

## O CODIGO CIVIL

A gíria carioca tem sempre termos interessantes. Agora, ha um que parece feito de proposito para o Código Civil. O Código Civil é uma coisa encrencada, encrencadissima... Desde que me entendo por gente, lembro-me de ver através das folhas diarias, jornalistas, congressistas e juristas clamarem contra um repositório arcaico de leis, conhecido pelo nome suggestivo de "Ordenações do Reino". Mas, de toda essa grita, de todas as discussões nos jornais, no Congresso, em duntas associações de advogados, de todos os apelos feitos ao Sr. Ruy Barbosa, de todo o trabalho de comissões apparatus, de simples particulares, ainda não surgiu a derrocada das velhissimas, imprimeváveis e tão malsinadas Ordenações...

Mas, este governo quer consumir a grande obra. Estão nisso empenhados todos os seus amigos, e a Camara e o Senado convocados extraordinariamente, desde amanhã, devem começar a agir. Como comissões de ambas essas casas, em que varios juristas de justo renome figuram, já examinaram detidamente o trabalho que o Congresso deverá aprovar, parece que tudo vá de mil maravilhas e que os trinta dias de sessão extraordinária não mais do que sejam suficientes.

Até que enfim! Vamos ter o Código Civil! Poderíamos exclamar jubilosamente, se a prudência não nos suggerisse esta interrogação: — Que sairá dahi?

Em confesso lealmente que pouquissimo entendo dessa imensa tralha da qual deve ser um código qualquer. Mas, para comprehender certas coisas, basta um pouco de bom senso.

O conjunto de leis que faz a justiça humana, é monstruoso e irrisório. Todos são accordes, aliás, em dar como unica perfeita e infallível a justiça divina. Mas, ainda assim, para que isso ficasse solidamente estabelecido, foi preciso recorrer ao paradoxo subtil de que "Deus escolheu o direito por linhas tortas".

Não se vá pensar, depois de taes allegações, que eu leve á muito longe sentimentos de desprezo pela justiça dos homens, tal como está organizada. O facto de achá-la irrisória, por exemplo, não exige que, ao mesmo tempo, a considere desusável e inutil.

São os advogados que fazem as leis. Ora, quem mata ou rouba, e comparece perante um tribunal para defender-se dispensando qualquer auxilio de terceiro. Já quem cobra uma divida não o pôde fazer directamente.

O indispensavel dar procuração a um advogado. Deliciosa e justissima distincção! E', principalmente, a miséria que faz o crime. Logo, os criminosos, que são geralmente a escoria social, pela supposição de que raras vezes poderão pagar os seus defensores, implicita e legalmente, podem prescindir d'elles. A propriedade, o que representa dinheiro, as coisas que podem pagar, os valores, estão incluídos nas relações do direito civil. Em questões, pois, de direito civil, não pôde o cidadão dispensar o advogado, e, ainda menos, e isso é tudo quanto ha de mais logico, o seu pagamento.

As leis são, pois, utilissimas para os advogados, para os que a fizeram. Que extensa não é essa utilidade em um paiz em que o bacharel em direito é "toda gente"! Essa organização é admiravel, é ainda a melhor. O que seria impraticavel, contraproducente, utópico, é que ella pudesse attender minuciosamente aos interesses de todo o mundo e... alguns mais.

Abandonando, porém, essas razões, que talvez não sejam naturaes, e collocando-nos num ponto de vista honesto e simples, podemos chegar á conclusão de que o nosso Código Civil, tal como foi feito e vai ser votado, deixará muito a desejar: será mais imperfeito e estapafúrdio que o commun das collecções de leis.

Está a entrar pelos olhos que no actual estado de cultura jurídica da humanidade, obra de tal relevancia não pôde ser cabalmente levada a effecto por comissões compostas de elementos designadamente, e sim por um homem. Está enfim, na consciencia nacional que o Congresso só deveria neste momento votar um código — o que fosse elaborado pelo Sr. Ruy Barbosa.

O Sr. Ruy Barbosa é unico, está mesmo acima do seu meio e do seu tempo, porque é um homem de genio.

Os homens de genio não são, cumpre nota-o, infallíveis. Não estando de modo definitivo fora das contingencias humanas, podem fallar lamentavelmente, podem ser até ridiculos.

Eis um exemplo, que julgo impressionante. Shakespeare, que foi a expressão mais alta da vida intellectual, tão grande e tão poderoso que fez caminhar as florestas, nessa farsa de um tempo suavissima e formidavel da *Tempestade*, em que a lucta de todos os elementos, inclusive os do bem e os do mal, sintetizados em Ariel e Caliban, se desenhava iminavelmente, traça uma situação absurda. Era, aliás, seu vezo — notou o ultimo philosopho epicurista de Anatole France, em phrases que o levaram á guilhotina — misturar as scenas mais tragicas a mais estranha buffonneria. Isso, entretanto, sempre foi rigorosamente logico, porque foi sempre assim a Vida...

Na *Tempestade* ha uma excepção. Fernando e Miranda encontram-se. Eram jovens: elle julgava-se conde

innado a passar o resto dos seus dias numa ilha quasi deserta; ella, era o primeiro homem que via... Para que se amassem com ardor eram dispensaveis os encantos de Prospero. Foi sempre a mesma a linguagem de todos os Komeus e Julietas.

— "Amas-me?"  
— "O coos e terra, tomo-vos por testemunhas do meu juramento e corraei de afortunada sorte o sentimento que proclamo, se elle for sincero; se for, pelo contrario, vão, convertei em infortunio tudo o que de felicidade para mim está guardado. Sim, amos-a, estimos-a, adoramos-a, mais que a todos os bens deste mundo."

Pois, d'ahi á instantes, quando esse amor ardente mal começava, reunem-se em frente á gruta de Prospero todos os desventurados e desesperados personagens do drama. A gruta abre-se, e que se vê? Fernando e Miranda sentados ao fundo e... jogando xadrez. E' inaudito. Naquelle occasião, e em pleno idyllio, tudo, menos o massudissimo e nobre jogo do xadrez.

Mas, ha mais. A formosa joven expolia ao apaixonado mancoço (permittam-me a accessivel citação em francez), como se fálasse ao Sr. Leão Velloso em pessoa:

— "Mon doux ami, vous me trichez..."

Os proprios genios têm deslizes, e não raro inexplicaveis. Esse formidavel Ruy Barbosa de Haya ahí commetteu uma leve, mas estranhavel gaffe, graças a essa propensão para a prolixidade, nelle bem visível, ainda que se abstrai a gente da entrevista de ante-hontem, ao *Imparcial*. Nos seus monumentaes discursos, não se limitou elle a discutir as questões tal como se apresentavam no momento. Quasi todas recapitulou-as elle minuciosamente. Ora, isso foi inutil e até inconveniente, logo que se supponha que o eminente brasileiro falava para uma assembleia de gotaveis, de conhecedores profundos dos assumptos em debate.

Mas o Código Civil seria bem a obra do Sr. Ruy Barbosa, a que o seu genio mais admiravelmente realizaria e a mais digna delle, enfim. E para o paiz é doloroso constatar que, em vez desse monumento, vamos ter uma collectanea de leis banal, desgeitosas, sem unidade, cheia, de certo, de falhas, de contradicções.

Isso está na consciencia nacional e deve estar na do portentoso jurista consulto e incomparavel artista da palavra. E por que, apesar de todas as agitações politicas, das tremendas luctas em que se tem empenhado, o eminente brasileiro, sempre sinceramente patriota, não fez um projecto de Código Civil?

Quem sabe? Talvez por ter muito nitida a consciencia do seu valor. Superior ao seu meio e ao seu tempo, falava a sua obra se tornasse inutil. Podia succeder que o nosso Congresso não quizesse apprová-la. Podia succeder que a approvasse, mas lhe negasse um premio correspondente. Era bem capaz disso o Congresso e até de mais...

Isabella Nelson.

## TEMORES LEGITIMOS

Ha já em Londres quem pense que o problema da successão presidencial vai determinar entre nós gravissimos abalos. Um dos nossos collegas inseriu ha dias um telegramma daquelle procedencia, reproduzindo os conceitos de um jornal sobre a possibilidade de se agravar o militarismo entre nós com a candidatura do Sr. Dantas Barreto e fazendo votos para que o bom senso nacional consiga arredar do horizonte politico a ameaça desse desastre. Agora, um outro, alludindo aos factos que podem provocar a depressão do valor dos nossos titulos no estrangeiro, afasta do numero das causas provaveis a previsão de desordens causadas por essa lucta. Isto quer dizer que em certos circulos financeiros, relacionados com o Brazil, se começa a ver com certa apprehensão o esboço das primeiras escaramuças electoraes. Sem a existencia desse vago receio, é claro que não se tornava necessaria a consideração do nosso confrade britannico sobre esse assumpto, prevendo para esse pleito um ambiente de fecunda tranquillidade.

Não ha, de facto, razão para que o nosso credito comee a soffrer por essa causa. A baixa do café e, sobretudo, a perspectiva da derrota da nossa borracha nos mercados de consumo, esmagada pela formidavel concurrencia do producto oriental, bastam por ora para justificar o estreitamento dos nossos titulos. Deve, porém, reconhecer que as communições para a imprensa ingleza sobre a marcha dos nossos acontecimentos politicos, são de molde a fazer pensar que, se não houver de nossa parte muito juizo, essa agitação poderá trazer-nos em embateços mais serios, revestindo proporções verdadeiramente assustadoras.

Porque estamos no começo das manobras partitárias para a escolha dos candidatos á presidencia, sem elementos positivos para avaliar da extensão da campanha, visto que esta depende da indicação feita pelo agrupamento dominante na Republica, não pôde esse caso influir tão cedo nas nossas cotações. Se, por si só, a questão nascente das candidaturas está longe de inspirar apprehensões immediatas com uma intensidade capaz de diminuir a confiança no valor dos nossos titulos, ella irá dentro de poucos mezes concorrer para a sua depressão ao lado dos factores economicos do descredito, se os respon-

sáveis pelo regimen não quizerem comprehender a delicadeza da situação e continuarem a desprezar os protestos da consciencia popular.

O governo do marechal Hermes está julgado pelo criterio inglez e pôde-se dizer, europeu, como uma expressão de poder militarista. Nada mais natural do que supponhamos a prolongar-se a influencia energica que, em dado momento, desviou a opinião dos dirigidos do paiz do rumo da ordem, que estavam effizadamente seguindo. Não foi, na verdade, para outra coisa que se tentou a conquista dos Estados do norte, e se a obra da caudilhagem não alargou os seus dominios, foi porque, em dado momento, um dos seus co-actores quiz assentar as suas baterias revolucionarias para o Rio Grande do Sul, provocando a indignação do senador Pinheiro Machado. O espectáculo que temos offerecido ao estrangeiro, interessado nas nossas finanças e obrigado, portanto, a acompanhar a nossa politica, é o mais inquietador. Não querera o Sr. Dantas Barreto, com o pretexto de libertar a Republica de commanditas espoliadoras, assumir o papel de transformador do paiz, oppondo-se pela força a uma candidatura que considere humilhante ou funesta para o paiz? Os signaes tão expressivos que a opinião publica apresenta, de cansaço de uma dominação que, e nas suas linhas geraes, está oppressora como inepta, não serão o prenuncio de uma commoção, caso se pretenda abusar da sua inercia, impondo-lhe um nome detestado?

Os correspondentes ingleses têm, com a simples enumeração dos factos, incutido, assim, no espirito dos seus leitores a apprehensão pelo modo por que vamos resolver este problema melindroso. A gravidade da nossa situação economica, sob a ameaça de um sacrificio completo do nosso segundo producto de exportação, devia inspirar aos directores da nossa politica o maior cuidado em attender aos reclamos da consciencia nacional, preparando uma segura restauração da ordem civil e pondo termo ás fraudes e violencias electoraes. Devemos evitar as perturbações da tranquillidade publica, as effervescencias da paixão partitária, as provas insensatas de menospreço pela opinião. Precisamos de paz, de trabalho, de uma politica judiciosa de reparação financeira, de applicado estudo do modo de defender as fontes de riqueza nacional. A época que se avizinha está cheia de ameaças de toda a especie. Ha no alto um optimismo que espanta.

Temos gasto, sem pensar, compromettido o futuro, e já soffremos, na fíeza com que se recebem os nossos apellos ao credito e na baixa que vai ferindo as nossas apolices, os effectos da vertigem de despesas que pretendemos, ao mesmo tempo, resolver um grande numero de questões e realizar a vapor, febrilmente, programas que o bom senso aconselhava a executar em annos. Para suportarmos o choque que se avizinha, carecemos de união. Os homens que dirigem o Brazil merecem a execração da historia, se não souberem poupar o Brazil á tormenta que já se esboça, cooperando para que venha a ser governado por um espirito que o honre e que mostre, pela pratica da liberdade, o valor e a grandeza da Republica.

## ECHOS E FACTOS

O tempo.  
Foi, infelizmente, muito passageira a queda da temperatura registrada em alguns dias atrás. Hontem, já voltou o calor a nos atormentar e foi um verdadeiro supplicio, um cruel tormento supprir as longas horas em que a voz lá se ouvia de repente o valor e a flegma dos seus raios poderosos.

Foi um calor de matar.  
Pelo cair da tarde, tivemos o regalo de uma pequena churcada e como consequencia benefici, o consolo de uma temperatura mais branda. Coisa, porém, de pouca monta.

A nuvem da diu registrou-se a 1.5 da tarde, com 32.4, e a minima, das 6 horas da manhã, com 23.7.

A zona sul, a pressão atmospherica de ante-hontem, para hontem desceu sensivelmente, subindo a temperatura.

O cio esteve geralmente nublado. Caiu chuva fraca no Estado de Santa Catharina, e o estado do tempo, em geral, foi incerto. Ventos variáveis e fracos.

### EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A Camara effectueu hontem mais uma sessão preparatoria.

Hoje realiza-se a ultima e amanhã é a abertura solenne do Congresso, a qual se realizará no edificio do Senado, a 1 hora da tarde.

O Sr. ministro da justiça recebeu o seguinte despacho do presidente do Maranhão:

"Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que o Congresso resolveu adiar para 1 de julho do corrente anno a presente sessão ordinaria, em virtude da indicação apresentada pelas comissões de finanças e legislação e justiça, approvada por unanimidade. Cordiaes saudações — José Euzebio, presidente do Congresso."

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os portugueses Agostinho Monteiro Guedes, residente no Estado do Rio de Janeiro, e Joaquim de Carvalho, residente nesta capital.

O Sr. ministro do interior recebeu o seguinte radiogramma do prefeito do Alto Juia:

"Foi instalado hontem solenemente o Tribunal de Appellação, com a assistencia de pessoas gradas e representantes de todas as classes so-

ciais, produzindo agradável impressão. Respeitosas saudações — J. S. Rego Barros, prefeito do Alto Juia."

Havia, como é natural, uma certa curiosidade em ver qual seria a resposta do directorio do P. R. C. ao telegramma do Sr. Dantas Barreto.

O texto dessa mensagem, hontem dirigida pelo arame da Avenida Rio Branco para o Recife, mostra o proposito em que estão os proceres da area politica em que o Sr. general Pinheiro Machado exerce as funções de Noé, de não comprar brigas, tendo sempre presente o prologo que *même avec le ciel il y a des accommodations*.

A commissão executiva do partido exultou por ver que a divergencia entre a sua opinião e a do presidente de Pernambuco é apenas apparente, desde que o Messias do norte affirma a sua indefectivel apoio ao governo honrado do Sr. marechal Hermes, com cuja orientação o partido é solidario.

A commissão executiva está no pleno direito de exultar com toda a gente, sem excepção do Sr. Dantas, mas, por mais que ella exulte, o que não se comprehende é que ache que a divergencia com o dictador de Pernambuco seja apenas apparente, quando elle revela a seu completo e absoluto desaccordo com o que os estatutos do partido estabelecem para a constituição da convenção e lembra adiversos ultra-democraticos, como seria a convenção formada por delegados dos governadores...

Essa idea do Sr. Dantas não foi adoptada pelo directorio, mas, nem por isso, o dictador do norte deixou de, por sua vez, exultar com os chefes do partido de que S. Ex. se diz soldado, mas de que quer ser super- chefe, ao ver o cuidado com que foi redigida a resposta a seu bastiao de outro dia, que tantos comentarios provocou da imprensa desta capital e dos Estados.

Do telegramma de hontem, a conclusão mais importante que se pôde tirar é a confissão que faz o directorio do P. R. C. de uma coisa que todos eslavamos farto de saber, mas que ainda não tinha sido oficialmente publicada, isto é, a declaração de que o programma do partido é coisa secundaria, devendo considerá-se como membros desse partido, não os politicos que communguem nos mesmos ideaes, mas os que estão dispostos a apoiar o governo do honrado marechal Hermes da Fonseca.

Esta é que é a situação de facto, de modo que ajuda uma conclusão a tirar não é das mais honrosas para os inimigos do governo e do Sr. general Pinheiro Machado, que os seus partidarios com os seus inimigos se dividiram em duas partes: os que não se sentem satisfeitos com a politica do Sr. Dantas, e os que se sentem satisfeitos com a politica do Sr. Dantas.

Essa illusão deve estar desfeita a estas horas, ficando mais uma vez provado que o presidente da Republica tem o conflito de acalmar os impetus de rebellião que de vez em quando surgem entre os gatos que se accommodam dentro do sacco politico que é o partido que o apoia e que se apoia no prestigio que S. Ex. tem como chefe supremo da Nação.

Das entrelinhas do telegramma de hontem, outra conclusão de importancia politica que se pôde tirar é que perdem o tempo e o feitiço que nutrem esperanças de ver vir pelos alicerces a jerinjha que, a sombra do marechal, o Sr. Pinheiro Machado erigiu, pois as dissensões de natureza politica, ou derivadas das competições pessoais, não chegam a explodir, graças á benéfica intervenção da fada do Catete, que exerce sobre os proceres e sobre os discólos uma influencia seductora e irresistivel.

O erito de Pernambuco deixou desde hontem de ser um grilo de revolta, daniloso a impressão de que, no momento do friar dos ovos, tudo estará a postos para suffragar o candidato do partido do marechal.

E' possivel que os theoreticos e os ingenhos achem que a resposta do P. R. C. não corresponde á expectativa, mas, para os que pensam que em politica o que é pratico e util é vencer, a attitudo da commissão executiva é de indiscutivel habilidade, restabelecendo a situação do partido no estado anterior ao telegramma explosivo do general Dantas Barreto, o que não deixa de trazer para essa agremiação partidária nova força, qual é a do accordo evidente com a politica de um Estado importante, como o de Pernambuco.

Só esse modo de ver é que justifica a declaração da commissão executiva, de que exultou com o telegramma que o dictador do Recife lhe enviou.

Foi prorrogada por mais 90 dias a licença em cujo gozo se acha o alferes pharmaceutico da brigada policial Filogonio Peixoto.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao juiz de direito da 6ª vara criminal, affim de ser informada e instruída, a carta em que Theobaldo Ferreira de Souza pede perdão do resto da pena de 24 annos de prisão, a que foi condemnado pelo Tribunal do Jury desta capital, por crime de homicidio.

Regressaram á Ilha Grande, onde se acham em exercicios, o cruzador torpedeiro *Tupy* e a divisão de contra-torpedeiros.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma comunicando a chegada, ao Pará, da canhoneira *Missões*.

Apresentou-se hontem ás altas patentes da armada, por ter de partir amanhã para a Italia, onde assistirá á construcção do *tender Ceará*, como seu commandante, o capitão de corveta Heracleito da Graça Aranha.

Foi concedida esta cidade por mecenagem ao capitão de corveta commensario José Alves Portálio Bastos,

que se acha preso, affim de responder a conselho de guerra.

O Sr. ministro da guerra vai submeter amanhã á consideração do senhor presidente da Republica o novo regulamento para os estabelecimentos de ensino militar, organizado pelo grande estado-maior do exercito.

O Sr. ministro da guerra concedeu licença ao 1º tenente do 49º batalhão de caçadores Gastão Pinto da Silveira para tomar assento no Congresso do Estado de Pernambuco, ao qual foi ultimamente eleito.

O Sr. ministro da guerra, na forma do disposto no art. 51 do regulamento approvado por decreto n. 8.083, de 25 de junho de 1910, suspendeu de suas regalias a sociedade n. 73 da Confederação do Tiro Brasileiro, conforme propoz o director da mesma confederação em officio que dirigiu ao chefe do departamento da guerra, em vista do estado de abandono a que a mesma se acha.

Foi concedida troca de corpos aos 1º tenentes José de Magalhães Fontoura, do 51º batalhão de caçadores, e Pedro Cavalcanti de Albuquerque, da 3ª companhia isolada.

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, na arma de cavallaria, o 1º tenente Hermelindo Jorge Linhares, do 7º regimento para o 1º, e o 1º tenente Emiliano Gonçalves Loureiro, deste regimento para aquelle.

Assumiu interinamente o cargo de chefe do serviço de estado-maior da 6ª região militar o capitão de infantaria Manoel Viana de Carvalho.

A necessidade de receber umas insignificantes contas de publicações levou hontem um dos nossos companheiros ao Theatro, onde foi obrigado a passar todo o santo dia.

Essas horas de tortura só serviram para que pudessemos avaliar o que de esforço e de sacrificio representa para os empregados do ministerio da fazenda, a começar pelo proprio ministro, o serviço destes ultimos dias de exercicio.

Nunca poderíamos imaginar as scenas dantescas a que assistimos, scenas que muito depõem contra a nossa administração, revelando a desorganização e o atropello com que nos diferentes ministerios é feito o serviço.

Essa inspecção pessoal convenceu-nos da injustiça que temos feito ao Sr. ministro da fazenda, a quem ainda antehontem attribuíamos a responsabilidade dos prejuizos de que o commercio estava ameaçado, vindo cair os seus creditos em exercicios findos.

O numero de actos evidentes nestes dias ao Theatro pelos diversos ministerios excede tudo quanto a imaginação possa conceber. Ainda hontem, 31 de março, o ultimo dia do exercicio, até depois de 3 horas da tarde, choviam as requisições, levadas por empregados dos ministerios e algumas pelos proprios interessados.

Naturalmente, apesar do expediente do ministerio da fazenda ter sido prolongado durante a semana até altas horas da noite, alguns dias com a presença do proprio ministro, não houve, nem poderia haver, tempo material para dar vazo á tão colossal expediente.

E' realmente admiravel que, reproduzindo-se essas scenas todos os annos, sempre com os mesmos inconvenientes, com os mesmos prejuizos para o commercio, com os mesmos sacrificios para os empregados da fazenda, com as mesmas reclamações e os mesmos desesperos, as coisas continuem sempre na mesma, como se isso se passasse noutra freguezia, onde nada tivéssemos que ver.

Parce-nos que seria bem facil pôr um pouco de ordem no serviço de pagamentos do Theatro, dependendo tudo de instruções do ministro da fazenda, que deve ser o maior interessado em afastar de si uma responsabilidade que não lhe cabe.

Uma circular enviada pelo ministro da fazenda aos outros ministerios, marcando, por exemplo, o dia 15 de março, como o prazo maximo para as requisições de pagamentos do exercicio, bastaria para resolver o problema, ou, ao menos, para dar a responsabilidade do não pagamento, no prazo legal, ao ministro a quem ella coubesse.

O Theatro ficaria com quinze dias para fazer o complicado expediente dessas requisições, evitando-se assim o absurdo de ver chegarem ao ministerio da fazenda dezenas e dezenas de requisições no ultimo dia do exercicio, dando ao Theatro exclusivamente a responsabilidade dos prejuizos provocados pela falta de pagamento dentro do prazo fatal, quando essa responsabilidade cabe principalmente aos ministerios que não mandam em tempo conveniente as requisições.

Tomamos a liberdade de suggerir ao Dr. Francisco Salles esse alvitre, que infelizmente já não aproveita para este anno, e fazemo-lo com tanto maior prazer, quanto foi o *Paiz* o jornal que mais insistentemente se fez echo das justas reclamações dos interessados, praticando de boa fé a injustiça de responsabilizar exclusivamente o ministro da fazenda, quando sobre os seus collegas é que devia recair principalmente o peso da nossa critica.

O Sr. ministro da fazenda resolveu aceitar as modificações propostas pela Companhia Docas de Santos para o seu regulamento interno, com as alterações que foram julgadas convenientes.

Tendo D. Maria Luiza Alcantara Lins, viuva do 1º tenente do exercito Antonio Lins, pedido que o montepio e meio soldo que lhe competem fossem pagos no posto de capitão, declarou o Sr. ministro, em aviso n. 216, de 29 de março ultimo, que o Sr. presidente da Republica, conformandose com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de 21 de janeiro ultimo, resolveu deferir essa pretensão pela circunstancia de ser o marido da requerente

## P. R. C.

O P. R. C., hontem reunido, respondeu ao telegramma do Sr. Dantas Barreto e marcou uma convenção para 24 de maio, só para o fim da eleição do novo directorio central — Por causa da esperada resposta, á sede do partido compareceram muitos politicos, amadores e jornalistas.

A noticia de que o P. R. C. ia decidir graves coisas politicas, atrai á sede desse partido, a Avenida Rio Branco n. 58, mais gente do que é habito encontrar-se no escriptorio central dos paredros dominantes.

Todos os membros do directorio lá estavam, á excepção do Sr. Luiz Vianna, ausente na Bahia, tendo comparecido tambem o Sr. senador Nilo Peçanha, que aliás havia escripto uma carta ao senador Azeredo, dando-lhe amplos poderes para subscrever quaisquer resoluções que fossem tomadas pela maioria do directorio.

Haveria talvez ainda um motivo de atracção para o dia de hontem. Os boatos prezidiam que, segundo o protocolo das reuniões solennes, o P. R. C. proporcionaria ás pessoas presentes uma taça de champagne com biscoitos e uma mesa, mais ou menos, abundante de frios e doces superfinos.

Fosse porque a requisição não tivesse sido considerada de primeira classe, fosse pela razão superior de que a carestia da vida não affecta apenas as classes inferiores, mas estende a sua nefasta influencia até as altas regiões da politica e do capital, não houve champagne, nem a mesa de doces e de frios.

Para minorar os effectos dessa decepção, o directorio resolveu fornecer uma chieira de café, excellentes café que o Celestino, questor do directorio e do partido, distribuiu aos assistentes com amabilidade e sorrisos.

Pelas 3 horas da tarde, o directorio já se achava trancado, sob a presidencia do Sr. Pinheiro Machado, estando presentes os Srs. senadores Nilo Peçanha, Urbano Santos, A. Azeredo e Tavares de Lyra e deputado Sabino Barroso.

Na sala contigua vimos alguns representantes da Nação e politicos em retiro — Srs. deputados Simeão Leal, Raul Veiga, Lourenço de Sá e Elycio de Araújo, Dr. João Machado, antigo governador da Parahyba, deputado estadual Lengruber Filho, além de muitos galvães, amigos e admiradores dos diversos membros recolhidos em conclave.

Todos os discursos ouviram-se attentamente ao P. R. C., aos quaes o *Paiz* destinou a sala de espera da antiga companhia do Port of Pará.

As deliberações deveriam ser tomadas com a maior serenidade. As divisões dos tres pequenos compartimentos são divididas por biombo de madeira e vidro. Ninguém ouvia, entretanto, o que lá dentro se dizia, e o que se dizia não podia ser muito chocante porque as risadas não foram poucas durante as quatro horas em que os dignos politicos decidiam, em ultima instancia, dos destinos da politica do paiz e do proprio paiz.

Parce que a colossal entrevista ultima do eminente senador Ruy Barbosa foi objecto ou de discussão ou de direcção para as resoluções tomadas: o Celestino foi chamado ao interior do taberneculo e cinco minutos depois penetrava novamente no Sancta Sanctorum sobrando um numero do *Imparcial* em que vein publicado aquelle documento.

O primeiro que se retirou, mais de uma hora antes de finda a reunião, foi o Sr. Nilo Peçanha, que, assuado pelos jornalistas, lhes declarou que o Sr. Azeredo daria no final da reunião o *compte rendu* das resoluções tomadas. Todavia, S. Ex. não se eximiu de contar á reportagem a parte que tomou pessoalmente na discussão do objecto da reunião de hontem.

O senador Nilo Peçanha disse em relação á successão presidencial ser partidario de uma fórmula que mais largamente

numero um da escala dos 1º tenentes de engenharia e ter direito, na data de seu fallecimento, á promoção ao posto immediato, por existirem vagas desde mais de um anno e ter elle o intersticio legal.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores J. M. Metello, Antonio Azeredo e Epitacio Pessoa, deputados Christino Cruz, Euzebio de Andrade, Francisco Bressane, Alfredo de Carvalho, Alfredo Mavignier, Salles Filho e Felisbello Freire, marechal Menna Barreto, Dr. Leite de Castro, Dr. Gama Cerqueira, José Ribeiro de Abreu, Dr. Antonio Espiridião Gomes da Silva, José da Rocha Leão, Dr. Alvaro Guimarães, Dr. Oscar Botelho, Dr. Norberto Ferreira e Dr. José Dantas.

Procedeu-se hontem ao balanço nas duas casas fortes da secção de papel moeda da Caixa de Amortização, a cargo do thesoureiro interno Joaquim dos Santos Rangel, estando presentes o inspector, Sr. Manoel Candido Leão; chefes de secção João Pamphilo de Lima Ferreira e Carlos Simões Prata e o 2º escriptorio Clarimundo Tiburcio da Veiga, escriptivo dos livros caixas da mesma secção, tendo sido encontrados os saldos de accordo com a respectiva escripturação e em perfeita ordem.

Os saldos são os seguintes: Notas novas por assignar, réis 98.000.000; notas novas por assignar, 129.500.000; caixa do expediente, 4.974.415; em moedas de prata, 105.150; em moedas de bronze, 100.830; remessas de prata conferidas, 326.281\$500; remessas de nickel conferidas, 130.537; remessas

abrangesse a colaboração do paiz, tão certo estava e está que os partidos politicos, por mais fortes que sejam, não podem prescindir do concurso e do favor da opinião publica.

S. Ex. votou para que a convenção que tem de escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica fosse composta dos presidentes das Camaras Municipaes de todo o Brazil.

Declarou entretanto que, voto vencido, lhe cumpria acatar e conformar-se com o voto vencedor do seu partido, voto, aliás, inspirado tambem no desejo de servir e de interpretar os sentimentos da Nação.

Pelas 6 1/2 terminava a reunião, trazendo o senador Azeredo o *veredictum* do directorio consubstanciado no seguinte telegramma:

"Exmo. general Dantas Barreto — Recife — A commissão executiva do partido republicano conservador agradece a VV. Exs. a fineza da resposta que deram a seu telegramma de 28 do passado concernente a deliberações que tomaram acerca da futura escolha de candidatos á successão presidencial e, ao mesmo tempo, exprime seu contentamento sincero pela louvalvel franqueza com que VV. Exs. lhe trouxeram seu modo de ver sobre este importante assumpto. Como, entretanto, do contexto da referida resposta se depreheve que VV. Exs. laboram em equivoco, julgando que o processo da indicação adoptado pelo nosso partido não corresponde ás exigencias da opinião republicana, pede permissão para ponderar que elle traduz uma fórmula não seguida até aqui e a mais adequada á manifestação do sentimento democratico do paiz.

Os delegados á convenção do P. R. C. são nomeados pelas comissões executivas dos Estados e do Districto Federal, sendo estas por seu turno organizadas pela forma que cada agremiação local preferir, com a condição, porém, de serem eleitos por delegados dos municipios nos Estados e por delegados de suas menores subdivisões judicarias no Districto Federal. Assim, não é licito desconhecer que na composição dessa assembleia se observa uma notoria affluencia liberal; e desde que nella são consultados e se fazem ouvir os notáveis constitucionalistas da Republica, não se lhe pôde com justiça recutar o character de uma Convenção Nacional do nosso partido.

A commissão verifica e, exultante, assigna, que entre a sua e a opinião de VV. Exs. a divergencia é simplesmente apparente, pois affirmam VV. Exs. prestar indefectivel apoio, ainda que com sacrificio, ao governo do honrado Sr. marechal Hermes da Fonseca, com cuja orientação somos inteiramente solidarios, tendo merecido de S. Ex. os mais solennissimos applausos, tanto o programma como a lei organica do nosso partido.

A commissão agradece e retribue com elevada estima a VV. Exs. as manifestações de sua muita sympathia e respeito — J. G. Pinheiro Machado — Urbano Santos — Sabino Barroso Junior — A. Azeredo — Nilo Peçanha — Tavares de Lyra."

O Sr. Azeredo, que forneceu á reportagem uma cópia do telegramma passado ao Sr. Dantas Barreto, declarou mais aos rapazes de imprensa que a convenção de P. R. C. é para 24 de maio proximo, para o fim exclusivo de fazer a eleição do novo directorio.

— Amanhã o directorio reúne-se novamente sob a presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

E' possivel que nessa reunião já possa ser lida a réplica do Sr.











Jorge Nascimento Silva, Francisco de Sá, Lessa e Arthur Henoch dos Reis.  
Turma suppletiva—Erick de Lamare S. Paulo, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Gualter de Macedo Soares e Edgard Werneck F. de Almeida.

Exercícios práticos de máquinas—Santos M. Mangueira, Arthur Henoch dos Reis, Henrique de Motta Mendes, Raul de Caracas, Vicente Oliveira Xavier Cardoso, Alvaro Lima Cavalcanti, João Gualberto Marques Porto, Arthur Cesar de Andrade Junior, Antonio Alvares Barata e Octavio Alves Ribeiro da Cunha.

Colou o grão, hontem, na Faculdade Livre de Direito, depois de um curso brilhante, o Dr. Oscar Juruguth Couto, 3º escripturário da Caixa de Amortização.

Foi, pela congregação do Sacré Coeur, nomeada professora desse collegio, situada no Alto da Boa Vista, a gentil senhora Leonor Eugenia Lapage, da Escola de France, sob a presidência do professor Azevedo Sodré.

Dada a illustração de seu espirito, possuidor de uma solida e sã cultura, muitos e bons serviços irá a jovem professora prestar á comunidade na elevada missão que lhe foi confiada.

Reunse hoje, á 1 hora da tarde, na sala do director medico da Equitativa, a reunião da Associação de Estudantes do Grupo de Estudos e Grandes Escolas de France, sob a presidência do professor Azevedo Sodré.

São convidados a comparecer todos os membros.

Foi aprovado com distincção, nas materias do 4º anno, da Faculdade de Direito, o Sr. Clóvis de Souza Gomes.

EXSUINE — Supprime todos os inconvenientes do suor.

## BATERIA MARECHAL HERMES

A 27 de março foi esta fortificação visitada pelo general Miller de Campos, inspector geral das fortificações da Republica, acompanhado de seus auxiliares, na commissão, capitão Faria de Andrade, do serviço de engenharia, capitão Bueno Galvão, tecnico de artilheria; tenente Agnelo de Souza, ajudante de ordens e um photographo da commissão. Esta bateria de costa, situada no extremo da praia de Ipanema, em uma encosta elevada, occupa uma situação magnifica, como bateria de bombardeio.

Por enquanto, isolada, faz parte do conjunto de obras de fortificações que o governo pretende organizar ali, encerrando a fortificação de Ipanema, a do Cavalheiro, bem como algumas ilhas fronteiras.

É uma bateria a ceto aberto, armada com canhões de grosso calibre, tiro rapido, possuindo uma bateria de pequeño calibre, para a defesa movel.

Foi construida, bem como o quartel, com suas dependencias, pelo distincto engenheiro militar Dr. Feliciano Sodré, actual prefeito do Niteroi, sob a direcção do coronel José Bevilacqua.

O quartel é um edificio modelo, satisfaz á todas as condições de hygiene, alia ao conforto, um bom gosto admiravel, na divisão de seus diferentes compartimentos.

Não sabemos se galará mais o alojamento das praças, a sala das refeições e a cozinha ou os lavatórios e banheiros, onde consegua-se um magnifico banho de chuveiro, com água quente não ha canalização d'agua; water close hygiene, e modernos para praças e officiaes, tudo isto tratado com o maior cuidado, observando-se em todas as dependencias e em todos os recantos um asseio extraordinario.

Examinou-se o local onde deve ser collocada a bateria anti-torpedica, que está naturalmente traçada.

O general Miller de Campos teve occasião de apreciar diversos disparos, feitos com os canhões de grosso calibre, systema Armstrong, com excellentes resultados, empregando-se nesta occasião o telemetro Mario Netto.

S. via a fortaleza mandada construir pelo marechal Floriano em 1893, uma obra commecada e não acabada, mas que está em optimas condições de ser levada á effecto, collocando-se ali canhões á electricidade, a ceto e sua posição relativa á bateria de bombardeio, como também á sua forma, que é de uma ilha, e posição estratégica. Foi tirada uma photographia do local, afim de ser convenientemente estudada pela commissão e o melhor modo de armar e aproveitar tão boa posição.

Reduzidissimo é o numero de praças ali destacadas, attendendo á multiplicidade de serviços inherentes á uma fortificação de esta ordem; entretanto, sente-se, ao visitar esta bateria, uma impressão agradávelissima, o quanto vale a iniciativa de um commandante, moço, estudioso, competente, investigador de todos os progressos de sua arma, e que, ao mesmo tempo, se dedica á educação moral e politica de seus subordinados, o quanto vale a iniciativa de um commandante, moço, estudioso, competente, investigador de todos os progressos de sua arma, e que, ao mesmo tempo, se dedica á educação moral e politica de seus subordinados.

O Sr. general, satisfactissimo com o que observou, e julgador criterioso nas suas observações, manifestou a sua impressão agradávelissima, o quanto vale a iniciativa de um commandante, moço, estudioso, competente, investigador de todos os progressos de sua arma, e que, ao mesmo tempo, se dedica á educação moral e politica de seus subordinados.

As ultimas creações na **CASA INGLEZA**  
Rua do Ouvidor n. 131, (defronte do Palais Royal).

## INSTRUÇÃO MILITAR

Realiza-se domingo, 6 do corrente, o 3º concurso mensal do Tiro de Revólver de Icarahy.

O programma para esse concurso, que, como os anteriores, promette ser bastante interessante, é o seguinte:  
1ª prova—Manoel Christino—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 50 metros, alvo internacional—Os atiradores mestres darão 20 tiros e os de 1ª classe 22. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

2ª prova—Oscar de Carvalho—Para carabinas de calibre revólver, á distancia de 50 metros, alvo C. N. 1. Atiradores de todas as classes, com 20 tiros. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

3ª prova—Luiz Mariano—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 25 metros, alvo C. N. 1. Os atiradores de 2ª e 3ª classe 22. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

4ª prova—Lourival Santos—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 15 metros, alvo C. N. 1. Os atiradores de todas as classes, com 20 tiros. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

5ª prova—Lourival Santos—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 15 metros, alvo C. N. 1. Os atiradores de todas as classes, com 20 tiros. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

6ª prova—Lourival Santos—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 15 metros, alvo C. N. 1. Os atiradores de todas as classes, com 20 tiros. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

7ª prova—Lourival Santos—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 15 metros, alvo C. N. 1. Os atiradores de todas as classes, com 20 tiros. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

8ª prova—Lourival Santos—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 15 metros, alvo C. N. 1. Os atiradores de todas as classes, com 20 tiros. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

9ª prova—Lourival Santos—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 15 metros, alvo C. N. 1. Os atiradores de todas as classes, com 20 tiros. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

10ª prova—Lourival Santos—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 15 metros, alvo C. N. 1. Os atiradores de todas as classes, com 20 tiros. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

11ª prova—Lourival Santos—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 15 metros, alvo C. N. 1. Os atiradores de todas as classes, com 20 tiros. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

12ª prova—Lourival Santos—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 15 metros, alvo C. N. 1. Os atiradores de todas as classes, com 20 tiros. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

13ª prova—Lourival Santos—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 15 metros, alvo C. N. 1. Os atiradores de todas as classes, com 20 tiros. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

14ª prova—Lourival Santos—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 15 metros, alvo C. N. 1. Os atiradores de todas as classes, com 20 tiros. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

15ª prova—Lourival Santos—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 15 metros, alvo C. N. 1. Os atiradores de todas as classes, com 20 tiros. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

16ª prova—Lourival Santos—Para revolver ou pistola de guerra, á distancia de 15 metros, alvo C. N. 1. Os atiradores de todas as classes, com 20 tiros. Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores. Inscrição, \$1000.

## ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Á seguinte a estatística do gado embarcado nas diversas estações desta ferrovia.

Matadouro, abatidas, 509 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 362; a embarcar (trafego mutuo), 1592; Bemfica, embarcadas, 80; a embarcar até o dia 5, 532; Sítio, embarcadas, 150; a embarcar até o dia 5, 2579; Rezende, a embarcar até o dia 5, 123 rezes.

—O Dr. Paulo de Frontin não subiu hontem para Petropolis, afim de assinar todas as contas que poderiam cair em exercicios findos.

S. S. por causa do processo dessas contas, determinou que a secretaria e alguns escriptórios funcionassem até depois da hora do expediente, que só foi encerrado á noite.

—A diversidade, dividas foram remetidas as seguintes guias de inspecção de saúde:

Abilio dos Anjos, 1.152; Alberto Alves da Cruz, 1.153; Alberto Ferreira Dias, 1.154; Alberto Lorena, 1.155; Antonio Ferreira, 1.156; Antonio Gonçalves de Aguiar, 1.157; Bernardino Mendes, 1.158; Daniel Nunes Pardo, 1.159; Emanoel Pinto, 1.160; Francisco Ventura, 1.161; Ignacio Rodrigues do Prado, 1.162; Joaquim dos Santos Pinto, 1.163; José Alves, 1.164; José Gomes Porto, 1.165; José Henrique de Souza, 1.167; José Martins, 1.168; José Pinto Barbosa, 1.169; Luiz Polito Junior, 1.170; Manoel Campos, 1.171; Manoel Felix Dias, 1.172; Octaviano Alves Fontoura, 1.173; Octaviano Alves Fontoura, 1.174; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.175; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.176; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.177; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.178; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.179; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.180; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.181; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.182; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.183; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.184; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.185; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.186; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.187; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.188; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.189; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.190; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.191; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.192; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.193; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.194; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.195; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.196; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.197; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.198; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.199; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.200; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.201; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.202; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.203; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.204; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.205; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.206; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.207; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.208; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.209; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.210; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.211; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.212; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.213; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.214; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.215; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.216; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.217; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.218; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.219; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.220; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.221; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.222; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.223; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.224; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.225; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.226; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.227; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.228; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.229; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.230; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.231; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.232; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.233; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.234; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.235; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.236; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.237; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.238; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.239; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.240; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.241; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.242; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.243; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.244; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.245; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.246; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.247; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.248; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.249; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.250; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.251; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.252; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.253; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.254; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.255; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.256; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.257; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.258; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.259; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.260; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.261; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.262; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.263; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.264; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.265; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.266; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.267; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.268; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.269; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.270; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.271; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.272; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.273; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.274; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.275; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.276; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.277; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.278; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.279; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.280; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.281; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.282; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.283; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.284; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.285; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.286; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.287; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.288; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.289; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.290; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.291; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.292; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.293; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.294; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.295; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.296; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.297; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.298; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.299; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.300; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.301; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.302; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.303; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.304; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.305; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.306; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.307; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.308; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.309; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.310; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.311; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.312; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.313; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.314; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.315; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.316; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.317; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.318; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.319; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.320; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.321; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.322; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.323; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.324; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.325; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.326; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.327; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.328; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.329; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.330; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.331; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.332; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.333; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.334; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.335; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.336; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.337; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.338; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.339; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.340; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.341; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.342; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.343; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.344; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.345; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.346; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.347; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.348; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.349; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.350; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.351; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.352; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.353; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.354; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.355; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.356; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.357; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.358; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.359; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.360; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.361; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.362; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.363; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.364; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.365; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.366; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.367; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.368; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.369; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.370; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.371; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.372; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.373; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.374; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.375; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.376; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.377; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.378; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.379; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.380; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.381; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.382; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.383; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.384; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.385; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.386; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.387; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.388; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.389; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.390; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.391; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.392; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.393; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.394; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.395; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.396; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.397; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.398; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.399; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.400; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.401; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.402; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.403; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.404; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.405; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.406; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.407; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.408; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.409; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.410; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.411; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.412; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.413; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.414; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.415; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.416; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.417; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.418; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.419; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.420; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.421; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.422; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.423; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.424; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.425; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.426; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.427; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.428; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.429; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.430; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.431; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.432; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.433; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.434; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.435; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.436; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.437; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.438; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.439; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.440; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.441; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.442; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.443; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.444; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.445; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.446; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.447; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.448; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.449; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.450; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.451; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.452; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.453; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.454; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.455; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.456; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.457; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.458; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.459; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.460; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.461; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.462; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.463; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.464; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.465; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.466; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.467; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.468; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.469; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.470; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.471; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.472; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.473; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.474; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.475; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.476; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.477; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.478; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.479; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.480; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.481; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.482; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.483; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.484; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.485; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.486; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.487; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.488; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.489; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.490; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.491; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.492; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.493; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.494; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.495; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.496; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.497; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.498; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.499; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.500; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.501; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.502; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.503; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.504; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.505; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.506; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.507; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.508; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.509; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.510; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.511; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.512; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.513; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.514; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.515; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.516; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.517; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.518; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.519; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.520; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.521; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.522; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.523; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.524; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.525; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.526; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.527; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.528; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.529; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.530; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.531; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.532; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.533; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.534; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.535; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.536; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.537; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.538; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.539; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.540; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.541; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.542; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.543; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.544; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.545; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.546; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.547; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.548; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.549; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.550; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.551; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.552; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.553; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.554; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.555; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.556; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.557; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.558; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.559; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.560; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.561; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.562; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.563; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.564; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.565; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.566; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.567; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.568; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.569; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.570; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.571; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.572; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.573; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.574; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.575; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.576; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.577; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.578; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.579; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.580; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.581; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.582; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.583; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.584; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.585; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.586; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.587; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.588; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.589; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.590; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.591; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.592; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.593; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.594; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.595; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.596; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.597; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.598; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.599; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.600; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.601; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.602; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.603; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.604; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.605; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.606; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.607; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.608; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.609; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.610; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.611; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.612; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.613; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.614; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.615; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.616; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.617; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.618; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.619; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.620; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.621; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.622; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.623; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.624; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.625; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.626; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.627; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.628; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.629; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.630; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.631; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.632; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.633; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.634; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.635; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.636; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.637; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.638; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.639; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.640; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.641; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.642; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.643; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.644; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.645; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.646; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.647; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.648; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.649; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.650; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.651; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.652; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.653; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.654; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.655; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.656; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.657; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.658; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.659; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.660; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.661; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.662; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.663; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.664; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.665; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.666; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.667; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.668; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.669; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.670; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.671; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.672; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.673; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.674; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.675; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.676; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.677; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.678; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.679; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.680; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.681; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.682; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.683; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.684; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.685; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.686; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.687; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.688; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.689; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.690; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.691; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.692; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.693; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.694; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.695; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.696; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.697; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.698; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.699; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.700; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.701; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.702; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.703; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.704; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.705; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.706; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.707; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.708; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.709; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.710; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.711; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.712; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.713; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.714; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.715; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.716; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.717; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.718; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.719; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.720; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.721; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.722; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.723; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.724; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.725; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.726; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.727; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.728; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.729; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.730; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.731; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.732; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.733; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.734; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.735; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.736; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.737; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.738; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.739; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.740; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.741; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.742; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.743; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.744; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.745; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.746; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.747; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.748; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.749; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.750; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.751; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.752; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.753; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.754; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.755; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.756; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.757; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.758; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.759; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.760; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.761; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.762; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.763; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.764; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.765; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.766; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.767; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.768; Sebastião Ribeiro Fontes, 1.769; Sebastião Ribeiro Fontes,



## ELEGGRAMMAS

## A GUERRA NOS BALKANS

**BELGRADO, 31.**  
O rei Fernando da Bulgária telegraphou ao rei Pedro agradecendo o "auxílio fraternal" que os serviços prestaram aos búlgaros no cerco e tomada de Andrinópolis.

**BUCAREST, 31.**  
Falando em uma reunião política sobre a situação dos Balkans, o chefe do partido conservador declarou que, à vista da tomada de Andrinópolis, a Rumania reclamaria condições mais favoráveis para a solução da sua questão de fronteiras com a Bulgária.

**LONDRES, 31.**  
Telegrama de Malta para o *Daily Mail* comunica que o cruzador *Darwin* partiu para o Oriente. O despacho acrescenta que outros navios de guerra da marinha inglesa, actualmente nas águas daquela ilha, se preparam para zarpar com o mesmo destino.

**VIENNA, 31.**  
Os jornais desta capital publicam hoje telegramas de Cettinhe dizendo constar que o rei Nicolau ordenou o bombardeio geral de Scutari, que deverá começar hoje.

**BELGRADO, 31.**  
O governo acaba de licenciar os reservistas de oito regimentos.

**CONSTANTINÓPOLA, 31.**  
Os embaixadores entregaram hoje, à tarde, à Sublime Porta a nota colectiva das potências sobre a mediação para a paz.

**LONDRES, 31.**  
Os embaixadores effectuaram hoje uma reunião, que durou desde as 4 horas da tarde até as 6, tendo sido marcada outra para quarta-feira proxima.

**LONDRES, 31.**  
Ao que transpirou da reunião, a resposta dos aliados já está em caminho para esta capital, ignorando-se somente se o Montenegro também envia a sua.

As potências, ao que se sabe mais, approvaram por unanimidade a resolução de levar a effecto uma demonstração naval em águas do Montenegro, na qual, entretanto, é possível que algumas não tomem parte.

**CETTINHE, 31.**  
O ministério da guerra recebeu comunicação de estar empenhado um encarniçado combate em Tara-bosh.

**CONSTANTINÓPOLA, 31.**  
Os embaixadores, depois da entrega da nota da Sublime Porta, visitaram o grão-vizir, Chevket-Pachá, que ficou de reunir o gabinete à tarde, para redigir a resposta.

Espera-se que o gabinete chegue a accordo até amanhã sobre os termos em que esta deve ser escrita.

**PETERSBURGO, 31.**  
Reuniu-se hoje, às 5 horas da tarde, a conferencia que vai estudar a mediação do conflicto bulgaro-rumano.

**VIENNA, 31.**  
Assegura-se em rodas bem informadas que o governo ordenou a partida de seis navios de guerra para An-tivari, no Montenegro, onde se diz que já estão cruzando ao largo daquelle porto.

Affirma-se ainda que no porto de Zara, na Dalmacia, embarcou um regimento de infantaria com destino ao sul.

(Serviço do Paiz.)



## PORTUGAL

**LISBOA, 31.**  
O Dr. Antonio José de Almeida segue brevemente em excursão de propaganda politica pelo Alentejo e Algarve, indo depois também ás ilhas da Madeira e Açores.

**LISBOA, 31.**  
A capital noticia que o Parlamento discutirá, dentro de breves dias, o parecer sobre o orçamento do ministério dos estrangeiros, o qual propõe a supressão da legação no Vaticano e dos consulados de primeira classe em Roma, Paris, Londres, Berlim e Madrid, que serão substituídos por secções consulares das legações.

(Serviço do Paiz.)

## HESPAHIA

**BILBAO, 31.**  
O trem rápido de Barcelona para esta cidade desbaratou em Dos Caminos, não se sabendo pormenores a respeito.

Desta cidade foram enviados socorros.

**MADRID, 31.**  
O conde de Romanones, commentando a exposição que lhe foi dirigida pelos professores cathedra-ticos, pedindo a liberdade de consciencia para o magisterio, declarou que esse documento o tinha interessado extraordinariamente, mas era preciso de-liberar sobre o assumpto de accordo com a opinião dos competentes.

**MADRID, 31.**  
O rei Alfonso está completamente restabelecido da queda que soffreu ha dias, durante uma partida de "pelo".

**MADRID, 31.**  
O nuncio apostolico visitou hoje o Sr. Navarro Reverter, ministro dos negocios estrangeiros, com quem conferenciou demoradamente.

Na proxima quinta-feira será recebido pelo rei Alfonso, em audiencia especial.

**MADRID, 31.**  
Fazem ultimadas as negociações technicas para a construção da Estrada de Ferro de Tanger a Fez, em Marrocos.

(Serviço do Paiz.)

## FRANCA

**PARIS, 31.**  
Telegrama de Chalons-sur-Saone communicando ter sido lançado hoje ao mar, com pleno successo, o contra-torpedeiro francez *Mangini*.

**PARIS, 31.**  
O rei Alfonso de Hespanha enviou um telegrama muito cordial ao Sr. Lepine, ex-prefeito de policia, por occasião da sua retirada do cargo.

**PARIS, 31.**  
Os jornais da noite inserem uma nota da Agencia Havas em que se annuncia que a França não tomará parte na demonstração naval das potências contra o Montenegro.

(Serviço do Paiz.)

## INGLATERRA

**LONDRES, 31.**  
O *Morning Post* publica um telegrama de Washington dizendo que o Dr. Page aceitou o cargo de embaixador dos Estados Unidos nesta capital.

**LONDRES, 31.**  
Realizaram-se hoje na cathedral de S. Paulo os funeraes do visconde de Wolsley, feld-marchal do exercito.

O rei Jorge fez-se representar na cerimonia.

**LONDRES, 31.**  
Realiza-se na quinta-feira proxima a inauguração do Congresso Internacional de Historia.

O discurso inaugural será pronunciado pelo Sr. Bryce, ex-embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, a quem responderá o Sr. Edwards, ministro do Chile nesta capital.

**LONDRES, 31.**  
Desmente-se a noticia de uma proxima viagem dos soberanos ao continente.

**LONDRES, 31.**  
O Sr. Villa Urrutia, ex-embaixador da Hespanha nesta capital, partiu hoje para Paris, para onde acaba de ser transferido.

(Serviço do Paiz.)

## ALLEMANHA

**BERLIM, 31.**  
Os jornais desta capital annunciam que em uma praça da cidade de Flenstorg foi encontrado um balão sem a respectiva barquinha.

Accrescentam os jornais que as autoridades locais providenciaram o sentido de esclarecer o mysterioso achado.

—Communicam de Strasburgo que foi prohibida a circulação do jornal de Paris *Le Matin* na Alsacia-Lorena.

(Serviço do Paiz.)

## ITALIA

**ROMA, 31.**  
O rei Victor Manoel inaugurou hoje a exposição artistica dos cessionistas.

O acto teve selecta e numerosa assistencia, pronunciando o discurso official o Sr. Creciano, ministro da instrucção publica. Falaram ainda os Srs. Krupensky e Ricci, director da secção de antiguidades e bellas artes daquelle ministério.

**ROMA, 31.**  
A *Vita* confirma que o millionario norte-americano Pierpont Morgan, que se encontra hospedado no Grand Hotel desta cidade, está gravemente enfermo, não sendo tranquillizado pelas suas condições.

**ROMA, 31.**  
O corpo do millionario norte-americano Pierpont Morgan vai ser embalsamado para seguir para os Estados Unidos.

**ROMA, 31.**  
O Marquez de Cappelli offereceu hoje um banquete aos chefes das delegações do governo que tomaram parte nos trabalhos do Congresso de Geographia.

**ROMA, 31.**  
Falleceu o conde de Giannotti, prefeito do palacio real.

**ROMA, 31.**  
O *Giornale d'Italia* publica um telegrama de Brindisi dizendo ter ali chegado o duque de Montpensier, pretendente ao throno da Albania.

O duque de Montpensier, accrescenta o telegrama, veio acompanhado de Ismael Kemal-Bey e outros membros do governo provisório da Albania, tendo seguido logo para Roma.

(Serviço do Paiz.)

## HOLLANDA

**HAYA, 31.**  
Foi adiado para época indeterminada o Congresso Internacional de Imprensa, que devia reunir-se nesta capital por occasião da inauguração do palacio da paz.

**HAYA, 31.**  
Reuniu-se hoje o Tribunal de Arbitramento para resolver a questão suscitada entre a França e a Italia por causa do aprisionamento dos vapores francezes *Minouba* e *Tavignan*, effectuado em aguas da Sicilia, por occasião da guerra italo-turca.

(Serviço do Paiz.)

## MARROCOS

**TANGER, 31.**  
O paquete inglez *Agadir* encalhou nas alturas de Mazagan, achando-se em situação bastante critica.

O *Agadir* conduziu 150 passageiros. Para o local do sinistro partiu immediatamente o cruzador *Frinlet*, da marinha de guerra franceza, a fim de prestar os socorros necessarios.

(Serviço do Paiz.)

## AMERICA

## ESTADOS UNIDOS

**NOVA YORK, 31.**  
As ultimas noticias vindas das regiões atingidas pelas ultimas tempestades informam que as inundações começaram a augmentar de hontem para hoje em Ohio, na Virginia e no Kentucky, tornando-se mais grave a situação.

**NOVA YORK, 31.**  
Telegrama recebido de Roma informa haver fallecido hoje na capi-

tal italiana o millionario norte-americano Pierpont-Morgan.

**WASHINGTON, 31.**  
Está confirmada a noticia de que o Sr. Page aceitou a nomeação para o cargo de embaixador dos Estados Unidos em Londres.

**WASHINGTON, 31.**  
Telegrama recebido nesta capital annuncia que o general Carranza se fez proclamar presidente do Mexico.

**WASHINGTON, 31.**  
Telegrama de S. Domingos communicando que o Congresso aceitou a demissão do archbispo Noel, ha tempos eleito presidente da Republica.

**NOVA YORK, 31.**  
Telegrama do Mexico: "Os *caranistas* apoderaram-se da cidade de Lampazos, em Nuevo Leon, e preparam uma expedição contra os zapatistas, que se acham senhores de todo o Estado de Morelos."

(Serviço do Paiz.)

## ARGENTINA

**BUENOS AIRES, 31.**  
Concorreram ao pleito de hontem 109.232 electores. Muitas mesas não funcionaram, devido ao não comparecimento dos seus presidentes e supplentes.

Todos os partidos, exceptuando-se o denominado independente, attribuem-se a victoria. O escrutinio realisar-se-ha no salão do Congresso Nacional e durará varios dias.

Nas eleições que se realizaram na provincia de Buenos Aires, de accordo com a antiga lei eleitoral, foram commettidas muitas fraudes e falsificações de actas.

**BUENOS AIRES, 31.**  
Foi inaugurado em Catamarca o monumento erguido á memoria do bispo de Cordoba, frei Mamerto Esquivel, ao governador de Tucuman, José Cubas, degolado por ordem do tyranho Rosas, e a Pedro Agote, notavel historiador e martyr da liberdade.

—O jornal *La Prensa* julga muito possivel uma crise ministerial completa e accrescenta que a situação politica é actualmente bastante difficil.

**BUENOS AIRES, 31.**  
O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, convocou o ministério para resolver a questão do encerramento do Congresso, a escolha do novo ministro da fazenda e a nomeação dos membros das embaixadas extraordinarias que o governo tenciona enviar á Inglaterra, Allemanha, França, Italia e Estados Unidos da America do Norte.

**BUENOS AIRES, 31.**  
Foi destruido por um incendio o estabelecimento de livraria e brinquedos do Sr. Salvador Schornerff. Os prejuizos estão avaliados em mais de cem contos.

—O Dr. Estanislao Zeballos, explicando a derrota que acaba de soffrer nas eleições de hontem para a senatoria, diz que, apesar de tudo, essa derrota constitue um grande triumpho moral, por ter conseguido entrar em lucta com partidos perfeitamente organizados e oitido assim mesmo uma pequena victoria.

**BUENOS AIRES, 31.**  
Hontem, á noite, deram-se pequenos conflictos entre radicais e socialistas. A policia prendeu os mais exaltados, que mais tarde mandou pôr em liberdade, depois de completamente restabelecida a ordem.

—As eleições nas provincias de Buenos Aires, Cordoba, Jujuy e Corrientes correram mais ou menos tranquilas, tendo triumphado os candidatos governistas.

**BUENOS AIRES, 31.**  
De accordo com as ultimas disposições da Municipalidade desta capital, os casos de cartomancia serão reprimidos com prisões, que são applicadas aos contraventores na proporção de 10 dias para o primeiro caso de infracção da lei; de 20, para o de segunda, e 30 para o de terceira.

São tambem prohibidas as publicações de qualquer natureza que digam respeito á pratica da cartomancia, incluindo-se nesse numero os annuncios publicados nos jornais da Republica. Os annunciantes, nesse caso, serão punidos com 48 horas de prisão.

Os utensilios de qualquer natureza empregados pelos adivinhos serão confiscados pela policia ou destinados aos fins por ella determinados.

**BUENOS AIRES, 31.**  
Realizaram-se hoje nesta capital diversas ascensões com aeroplanos Meriot e Gnome, sem nenhum accidente.

Entre os aviadores que fizeram voos contam-se os Srs. Ortiz, capitão do exercito hespanhol, que voou em um Blériot de força de 30 H. P., e os aviadores Fels, Mascias e Castañer.

Alguns dos aeroplanos levaram passageiros.

O publico continúa ainda muito interessado por esse novo genero de sport, reunindo-se em grande massa pelas cercanias da Escola Militar de Aviação, onde são grandemente aclamados os aviadores.

**BUENOS AIRES, 31.**  
E' esperado nesta capital o general Montes, candidato á presidencia da Republica da Bolivia.

A imprensa noticia a sua chegada nesta cidade no dia 11 do proximo mez.

O general Montes demorar-se-ha na Argentina muito poucos dias, seguindo para o Chile.

Os bolivianos aqui residentes preparam a S. Ex. um banquete, que terá o maior realce.

**BUENOS AIRES, 31.**  
O general Gregorio Velez, ministro da guerra, declarou hoje ao coronel Abel Botelho a sua resolução de fazer seguir para Lisboa uma comissão de militares, a fim de tomar parte no concurso hippico que ali se realizará no dia 20 de maio.

—Realizou-se o concerto promovido pela Sociedade Rural, com grande brilhantismo, assistindo a elle cerca de 15.000 pessoas, dentre ellas

muitas autoridades da Republica e pessoas gradas.

—Realiza-se amanhã a festa promovida pelo 1º batalhão de engenheiros no Tigre Hotel, por motivo do juramento á bandeira pelos conscriptos, bandeira que lhes foi offerecida pelas senhoras portenhas.

**BUENOS AIRES, 31.**  
Nas eleições ultimamente realizadas na provincia de Buenos Aires venceram os ugartistas.

Não obstante, fazem-se protestos de toda sorte quanto á legalidade das referidas eleições, dizendo-se que houve muitas fraudes, praticadas por todos os partidos interessados no pleito, accrescentando-se que o partido conservador foi o primeiro a dar o exemplo.

**BUENOS AIRES, 31.**  
O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, fez hoje, acompanhado das suas casas civil e militar, uma visita aos departamentos da policia e bombeiros, notando algumas deficiencias no serviço e installações.

S. Ex. prometteu que brevemente remediará esses inconvenientes.

Ao chegar ao edificio em que se acham installados os referidos corpos, teve S. Ex. carinhosa recepção, sendo-lhe prestadas todas as homenagens.

—O navio-escola *Sarmiento* deixou hoje o porto de Comodoro Rivadavia, seguindo para o Cabo das Virgens.

—Falleceram nesta capital os Srs. Agustín Mascarello e Marcellino Gostiaga, cujos enterramentos se realizaram hoje, á tarde.

**BUENOS AIRES, 31.**  
A imprensa deu hoje publicidade a uma noticia que produziu nos diversos centros politicos alguma sensação. Foi a noticia da renuncia do general Gregorio Velez, ministro da guerra.

Todos os jornais da tarde se julgam autorizados a desmentir a referida nova.

—Acha-se nesta capital, tendo chegado hoje, pela manhã, o almirante Lyon, que vem visitar seu filho Heriberto, official do cruzador *Glasgow*, que se acha em Buenos Aires.

(Agencia Americana.)

## CHILE

**SANTIAGO, 31.**  
As eleições municipaes correram no meio da maior tranquillidade.

Foram presos varios individuos, que procuravam comprar votos. Julga-se certa a victoria dos conservadores.

—O aviador Figueroa realizou hontem varios voos magnificos nesta capital.

**SANTIAGO, 31.**  
Telegrammas procedentes do norte da Republica informam que na proxima quarta-feira, chegarão a esta cidade os ministros que se achavam em excursão pelas provincias de Tarena e Arica.

Nada se diz do objectivo da viagem dos illustres titulares á bahia de Majillones.

(Agencia Americana.)

## BOLIVIA

**LA PAZ, 31.**  
Em maio proximo realizara-se-hão as eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

Já foram escolhidos os seguintes candidatos, que não terão competidores: Srs. Montes, Saracho e Carrasco, respectivamente presidente e vices-presidentes.

(Agencia Americana.)

## PARAGUAY

**ASSUMPÇÃO, 31.**  
Appareceu o livro do Dr. Silvano Godoy, contendo a biographia do barão do Rio Branco e um esboço sobre a guerra da triplice alliança.

**ASSUMPÇÃO, 31.**  
A Municipalidade desta capital resolveu estabelecer por sua conta diversas padarias para baratear o producto.

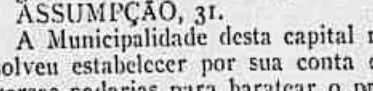
**ASSUMPÇÃO, 31.**  
Foram annulladas as eleições realizadas em Caragatay, para preenchimento das vagas existentes no Congresso Federal.

—Estão bem adiantados os serviços de construção da estrada de ferro de Borja e Iguazú. Nella trabalham 1.500 operarios.

—Realizaram-se as sessões preparatorias do Congresso Federal e amanhã iniciara-se-hão os trabalhos legislativos, solemnemente.

Formarão por essa occasião todas as tropas de terra.

(Agencia Americana.)



## CEARA

**FORTALEZA, 31.**  
Baseado no parecer do procurador da Republica, o juiz summariante deu sentença no processo de incendio da inspectoría de secas, julgando improcedente a denuncia dos accusados. Essa sentença causou geral satisfação.

(Serviço do Paiz.)

## SERGIPE

**ARACAJU, 31.**  
O *Correio de Aracaju*, em brilhante editorial, fazendo a apologia do senador Pinheiro Machado, do Sr. Nilo Pecanha e de outros vultos da politica nacional, diz que no momento actual se impõe a candidatura do general Pinheiro Machado á successão do marechal Hermes.

—Os agricultores estão apprehensivos com a baixa do assucar e com a secca que assola o interior do Estado.

(Serviço do Paiz.)

## BAHIA

**S. SALVADOR, 31.**  
Estiveram reunidas hontem, as commissões de poderes da Camara, sendo a primeira sob a presidencia do Dr. Celso Spínola.

Foi por essa occasião apresentada pelo candidato Dr. Correia Caldas, uma contestação ao diploma do candidato pelo 2º districto, coronel Ramiro Pimentel.

O contestante pediu uma vista ás actas, no prazo de 48 horas.

(Serviço do Paiz.)

## S. PAULO

**S. PAULO, 31.**  
A 4ª delegacia auxiliar, encarregada das investigações, vai começar hoje, em segredo de justiça, o inquerito sobre os diplomatas falsos do Gymnasio Sylvio de Almeida.

Foram convidados a depor os Drs. Altino Aizates, secretario do interior; Armando de Carvalho, director, e João Henrique de Carvalho, secretario da Faculdade de Medicina.

(Agencia Americana.)

## S. PAULO

**S. PAULO, 31.**  
Foi contratado o maestro Felix de Otero, para professor de musica da Escola Normal do Braz.

**S. PAULO, 31.**  
Foi assignado o contrato com o engenheiro Max Nell, para a construção da herma do saudoso bispo dom José Camargo de Barros, pela quantia de 14.000\$. A herma será erguida no largo do Sagrado Coração de Jesus.

—Começaram hoje as provas escriptas para o exame de sufficiencia na Escola Normal do Braz, achando-se inscriptos 502 concurrentes para 106 vagas.

Amanhã, proseguirão as provas escriptas.

(Agencia Americana.)

## S. PAULO

**S. PAULO, 31.**  
O Dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado auxiliar, seguiu hoje para Agatuba, a fim de abrir inquerito sobre a morte do agricultor Frederico Alves, por se supôr que se trata de um crime.

—Consta que apparecerá, brevemente, a *Revista Policial*, dirigida pelos Srs. Manoel Vioti, Cantinho Filho e Supucipa Filho.

**S. PAULO, 31.**  
Foi extinto o curso de gymnastica para os inferiores da guarda civil desta capital.

—A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará, amanhã, uma sessão ordinaria, tratando os Drs. Alves Lima e Benedicto Montenegro de casos de urethrotomia e craneotomia, e o Dr. Olegario Moura, de caso clinico.

—A Sociedade Paulista de Agricultura reune-se hoje para apresentação de contas, eleição da directoria do conselho fiscal e consultivo.

**S. PAULO, 31.**  
Partiram hoje para a Europa os Srs. João Briccola, conhecido banqueiro e Horcio Berlink, secretario da Escola de Commercio.

—Na semana finda foram vendidos na Bolsa desta capital, 2.119 titulos, no valor de 382.344\$342, contra 1.234 titulos vendidos á semana anterior, no valor de 172.64\$000.

(Agencia Americana.)

**PARANA'**  
**CORITIBA, 31.**  
Os ultimos resultados recebidos do interior do Estado, dão ao Sr. Xavier da Silva 7.522 votos; senador Luiz Bartholomeu, 7.335; e ao deputado Caio, 527.

**CORITIBA, 31.**  
As eleições hontem realizadas em todo o Estado, para preenchimento das vagas existentes no Congresso Federal, deram, nesta capital e nos municipios de Paranaíba, Antonina, Guaracessaba, Porto de Cima, Pinhães, Deodoro, Tamandará, Colombo, Araucaria, Campo Largo, Lapa, Palmeira, Ponta Grossa, Entre-Rios, Iraty, Imbituba, Conchas, Guarapava, Clelandia, Castro, Agudos e outras localidades, o seguinte resultado: para senador, Xavier da Silva 8.861 votos; para deputados, Luiz Bartholomeu, 8.624, e Caio Machado, 587.

—A Republica congratula-se com o partido republicano parangense, pela cohesão dos seus correligionarios, na grande votação alcançada.

—Foi nomeado juiz municipal de Morretes o Dr. Joaquim Pereira Felicio.

—A Republica insere um telegrama do Sr. Luiz Bartholomeu agradecendo a communicação da sua eleição, para deputado federal.

**CORITIBA, 31.**  
A directoria da despesa publica telegraphou hontem para a delegacia fiscal, autorizando-a a fazer o pagamento das diarias dos alumnos da escola de aprendizes artifices, do exercicio de 1912, findo.

—Um telegrama, transmittido dessa capital, noticia a partida de Mme. Didimo Veiga, para a Europa.

—Têm sido enviados daqui muitos telegrammas de felicitações ao senhor Luiz Bartholomeu, por motivo da sua eleição para deputado federal por este Estado.

(Agencia Americana.)

**SANTA CATHARINA**  
**FLORIANOPOLIS, 31.**  
Entrou em franca convalescença o senador Abdon Baptista, que ha dias se achava enfermo.

—Vão muito adiantados os trabalhos de canalização do correio da Bulha, cujo serviço está sendo executado pela superintendencia, por administração.

—O governo do Estado mandou estudar o traçado para a construção de uma estrada de rodagem ligando a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande á villa de Campos Novos.



## O PAIZ em Minas

(Da succursal em Belo Horizonte)

## Belo Horizonte

Inspeccia agrícola federal — O serviço de distribuição de plantas e sementes aos lavradores do Estado pela inspeccia agrícola federal, tendo a iniciar novas culturas e melhorar as existentes, alcançou grande desenvolvimento no ano de 1912 findo.

Foram distribuídas a 1.302 lavradores em 289 localidades:

Sementes de Joragá meloso e colômbio.....	3.206 ks.
Tuberculos.....	4.568 ks.
Curatéis, hortaliças, algodão, fumo, eucalyptus, etc.....	4.847 ks.
Mudas de arvores frutíferas, florestais e de ornamentação.....	89.193

Videira, bacaca de nogueira, para garfo e porta garfo..... 57.380

Realizando esse serviço, a inspeccia agrícola procedeu o interessado a estudar a acção das sementes, qualidades preferidas, resultados obtidos com a distribuição, que occupa uma das partes do relatório apresentado ultimamente ao ministério da agricultura, e a providencia trabalhos necessários a respeito da repartição no ano transacto.

Desenvolvimento local — Caracteriza, com muita eloquencia e assombroso desenvolvimento de Belo Horizonte o augmento, cada dia mais considerável, da renda diaria da estação central nesta capital.

Ainda na ultima segunda-feira, atingiu ella a mais de 8.000, sendo de se notar que a maior parte dessa elevada quantia é proveniente de fretes e mercadorias a pagar, aqui chegadas do Rio, de S. Paulo e de outras partes do paiz, onde vai chegando a fama do progresso da formosa cidade, que os mineiros foram construindo para si de sua administração.

E' que a encantadora "urbs", surtida dos esforços conjugados de um punhal de abnegados patriotas, muitos dos quaes já se fizeram viajadores do alto, não goza apenas de fóros officiaes: vai, pelo contrario, se tornando, de dia para dia, um magnifico centro industrial e commercial, onde a industria e o comercio se multiplicam, tornando-se cada vez mais animada.

Assassinato — O "Diário de Minas", de 29 de março, assim narra uma triste scena de sangue:

"A nossa capital foi hontem assediada, inopinadamente, com a noticia de um facto doloroso e sangrento, que causou profunda impressão no espirito publico, felizmente, porém, não tendo a scena de perversidade como esta, de que foi teatro o pacatissimo bairro dos Funcionarios.

Contemos o facto, como o conseguimos saber, através de informações luso-petistas, através momentos após a sua realisação.

A' porta da casa commercial do Sr. Laurindo de Assis, á rua das Alagoas, esquina da das Inconfidentes, ás 11 horas da manhã, estacionava uma carroça de propriedade daquelle negociante.

Essa carroça, que se achava carregada de lenha, não estava numerada, pelo que, o guarda civil de serviço no local, Claudio de Oliveira da Silva, de n. 84, deu-lhe multa e o carroceiro, de accordo com o regulamento de veículos.

Este, que iniciara o descarregamento da lenha, respondeu ao guarda civil, dizendo-lhe que a lenha era de propriedade do Sr. Laurindo de Assis, proprietário da carroça, a quem competia o pagamento da multa.

O guarda, porém, quiz também impellido o descarregamento da lenha, originando-se, d'ahi, os protestos não só do carroceiro como dos demais empregados da casa.

Dentre as pessoas que protestavam contra essa prohibição de lenha, estavam Pinay, casteiro ha muitos annos, naquello estabelecimento, tornou-se dos mais exaltados, ordenando o despejo da lenha.

O guarda civil deu-lhe então voz de prisão, e, como elle resistisse, apitou por soccorro, acudindo promptamente varios colegas, que policiavam as vizinhanças.

E, como, ainda, Delmiro relutasse á prisão, esteleceu-se um grande conflito, em que tomaram parte outros empregados.

A esposa de Delmiro Play, que accorreu aos gritos, vendo seu marido agarrado pelas guardas civis, como alienado, tentou arrancá-lo á prisão, pelo que agrediu-os com uma acha de lenha.

Nada conseguindo, porém, tendo recebido na occasião um violento socco, vibrado por um guarda civil, caindo a chão, sem sentidos.

Delmiro fica como um louco. Agarrado pelas guardas, salta e vibra pontapes á torto e á direito. Um destes attinge Claudionor, que saca de um revolver, detendo-o pelas costas de seu agressor, que se achava sequestrado por João Ramalho, um outro guarda.

Não satisfeito, Claudionor, num requinte de odio, detendo-o novamente á arma, indo o projectil encravarse na pulma esquerda da victima, que caiu por terra para não mais levantar-se.

A confusão foi terrivel. Os que assistiam ao facto bradaram em gritos de protestos.

Alto local do crime compareceu o Sr. Pimenta Bueno, delegado da 1.ª circumscripção, que effectuou a prisão, em flagrante, do assassino, que foi conduzido á delegacia.

Claudionor Avelino da Silva, guarda de 2.ª classe, n. 84, é filho do Estado do Rio, estando na corporação já ha muito tempo.

E' baixo, gordo, claro estribado e mal encarado.

Quando estivesse na delegacia, encontrando o assentado entre um grupo de colegas, apparentando uma calma admirável.

Delmiro Play, de nacionalidade hespanhola, viera ainda menino para o Brazil.

Era, actualmente, gerente da casa commercial do Sr. Laurindo de Assis, depois de ter sido estaleiro, desde o inicio desta capital, onde gozava de ampla sympathia.

Tinha 28 annos de idade, e era casado com D. Ornelinda da Cunha Barbosa, sobrinha do Sr. Laurindo de Assis.

Delmiro era um moço sympathico, insinuante, e achava-se no momento, em que foi assassinado, em mangas de camisa, traje com que sempre trabalhava.

No necrotério da 2.ª delegacia, para onde fora transportado o cadáver foi autopsiado pelo Dr. Virgílio Machado, que deu como "causa mortis" hemorrhagia pulmonar, ocasionada por ferimento no pulmão.

Delmiro apresentava um ferimento na região lombar, produzido por arma de fogo, tendo o projectil se alojado no grosso intestino. O ferimento, que correu a ferro, foi produzido na região pericardica, indo a bala se alojar no pulmão esquerdo.

Durante toda a tarde, affluíu ao necrotério grande numero de populares, todos unanimes em elogiar a infeliz victima.

Alli esteve um nosso reporter, que teve oportunidade de assistir á autopsia.

O enterro de Delmiro Play effectuei-se no dia seguinte, ás 11 horas da tarde, salido o feretro da casa onde se deu o crime, na rua Alagoas, para o cemitério municipal.

Realizou-se no dia immediato ao da sua morte o enterroamento de Delmiro Play.

Em seu enterro, que teve enorme desenvolvimento, notando-se no prelo formado por extensa fila de carros e automóveis, além de representantes de todas as classes sociais, as mais importantes firmas comerciais desta praça, foi dicto um teste-

monho bem eloquente e ao mesmo tempo o mais fríasnte protesto contra o attentado que o feretro mortuario innumeradas cordas, com expressivas dedicatórias.

O enterro foi de 1.ª classe, tendo sido feita a encomendação da aquila da Boa Vingança.

Ignoramos, porém, Commemorou-se, hontem, o 1.º anniversario da fundação da igreja Baptista de Belo Horizonte.

Pelo nocturno do dia 30 chegou da capital da Republica o Dr. F. F. Soares, pastor da primeira igreja Baptista da Capital Federal, que veio especialmente para presidir ás sollemnidades que se realizam no templo Baptista desta capital, á rua Guarany n. 314.

Vaccina — São estas as pharmacias desta capital onde estão estabelecidos postos vaccinicos, e onde se attendidas promptamente todas as pessoas que se apresentarem para vacinar-se, e a quem se fornecem as vacinas: pharmacia Pacheco, á rua dos Cordeiros; pharmacia Orsini, á avenida Paraná, e pharmacia Mineira, á praça do Mercado.

Também o Dr. Octavio Machado, illustrado medico da hygienica, attendendo sollemnemente todos aquellos que o procurarem para se vacinarem, indo a domicilio, quando chamado para esse fim.

Centro Academico — Em reunião effectuada na Faculdade de Direito pelos alumnos daquelle instituto, ficou assentada, por grande maioria de votos, a seguinte chapa para a directoria do Centro Academico, cuja eleição se deve realizar na primeira reunião do corrente mez.

Presidente, Oswaldo de Araujo; vice-presidente, Vicente Racioppi; 1.º e 2.º oradores, F. Luiz Campos e Anibal Machado; 1.º e 2.º secretarios, Carlos Luiz e Agostinho Ladeira Alves; thesoureiro, Bahia Mascarenhas; bibliothecario, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Sobrinho.

Dr. Ribeiro Junqueira — E' nosso hospede, actualmente, o Dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, "leader" da bancada mineira na Camara federal de deputados e membro da commissão de hygienica do Partido Republicano Mineiro.

Pontes & C. — A proposito desse livro recebeu o Dr. João Lucio a seguinte carta de um velho amigo:

"O livro, Sr. Dr. João Lucio — Agradeço-vos a offerta que me fizestes do vosso livro intitulado 'Pontes e Companhia', apresentado-vos minhuas sinceras felicitacoes pelo modo feliz com que conseguistes descrever no vivo alguns tipos inculcos dos nossos serões e certos costumes populares — O intelligente critico dos 'Livros novos' já enunciou o seu juizo favoravel ao livro, e o 'Comercio' de 20 do corrente, e esse parecer elogiioso se me pareceu justo.

O tipo de mestre escola da roça exprime bem essa figura de antanho. Ha cerca de 40 e tantos annos, mais ou menos, quando eu fui para o sertão, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um officio do sub-delegado a uma influencia eleitoral do lugar. De via trazer-lhe pessoalmente a reposta, percorrendo uma distancia de mais de dez leguas, sob pena de prisão! Era uma vinagreira politica, e o sub-delegado moldado pela lei de 3 de dezembro de 1541, chefe politico do local, era o terror dos habitantes e dos secretarios do partido adverso. O mestre escola, pobre e indefeso, não podia fugir á influencia politica, e a irritabilidade autoridade policial. Tai a penosa situação e as circunstâncias do mestre escola de antanho. Pela fidelidade descriptiva com que descreves, vibrando o lit para o leitor, se me depauro na estrada, junto ao arraial do Comendante, o velho professor Moura, mestre escola daquelle remoto arraial sertanejo. O pobre homem, com a cabeça de couro, e o olhar de um offic



— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

— Na inspecção de saúde por parte do 2º regimento de infantaria, o tenente da Silva Brito, podendo gozar o Estado do Rio Grande do Norte, conforme requer.

## PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

### PUBLICAÇÃO DIÁRIA DOS ACTOS OFFICIAES

#### Actos do Poder Executivo

Por actos de 31: Foram concedidos seis meses de licença, na forma da lei, para tratamento de saúde, ao 2º escripturário da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Carlos Simoni.

#### Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística

##### 1ª SUB-DIRECTORIA

##### 1ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de março de 1913

##### AVISOS

##### INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia on se verem processar, fmdo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capítulo III, da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, seção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrafo unico do art. 133 da lei municipal n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912:

Pelo agente do 4º distrito, S. José: Paiva Filho & C., representados por Lucas Paiva, estabelecidos na praça Central ns. 49 a 54; Barbosa Pereira & Gonçalves, representados por Gaspar Pereira Saldanha, à rua IV ns. 14 a 24 (dois autos); João José Goulart, à rua X ns. 34 a 36, e Manoel Rodrigues da Fonseca, à rua VI ns. 13 a 23 do Mercado Municipal, multados em 50\$, cada um, por infracção do artigo 116 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (terem fendas verdade expostas à venda).

Pelo agente do 8º distrito, Lagoa: Remo Dossena, multado em 100\$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter dado habitação ao seu prédio, à rua Barata Ribeiro n. 312, sem licença).

Pelo agente do 11º distrito, Gamboa: Santa Casa da Misericórdia, representada pelo Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, multada em 50\$, por infracção do art. 6º, letra A (número 3) do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter construído, sem licença, um muro com portões pela face da via publica, no terreno do Hospital de Nossa Senhora da Saúde, à rua da Gamboa).

Pelo agente do 12º distrito, Espirito Santo: Demetrio Jorge China, representado por Demetrio Jorge China, multado em 100\$, por infracção do art. 5º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construído o prédio à rua João Alvares n. 8, sem a licença de propagação).

Pelo agente do 12º distrito, Espirito Santo: Manoel José Martins, estabelecido à rua Machado Coelho n. 122, multado em 50\$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1903, por fendas verdadeas do interior de seu negocio à via publica).

Pelo agente do 16º distrito, Tijuca: Ayres Antonio de Souza, multado em 100\$, por infracção dos §§ 2º e 5º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar continuando com a construcção de seu prédio à rua Visconde de Figueiredo n. 37, com o prazo da licença terminando).

##### EDITAES

##### (Resumo)

##### EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 11º distrito, Gamboa: Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, proprietário da Santa Casa da Misericórdia, proprietária do terreno à rua Comendador Leonardo, sem numero (muro e portão).

Pelo agente do 16º distrito, Tijuca: Ayres Antonio de Souza, proprietário do prédio em construcção à rua Visconde de Figueiredo n. 37.

##### VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

##### Dia 3

Pelo agente do 7º distrito, Gloria: Antonio da Costa Torres, proprietário do prédio n. 43 da rua Joaquim Silva, ao meio dia;

Ernesto Loureiro Bastos, representado por seu procurador, proprietário do prédio e barreria à rua Schmidt de Vasconcelos, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de seção—Conforme, AMORIM CARRAO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

##### EDITAL

##### Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham à venda nesta repartição as publicações seguintes:

Lei orçamentaria para o exercicio corrente, devidamente anu-	50000
taida, no preço de.....	10000
Tabela de aferição, ao preço de.....	500
Regulamento para o serviço de automoveis (decreto n. 903, de 12 de março do corrente anno).....	500
Memorandum (alphabetic) destinado à indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Distrito Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, 1903-1912 (36 de abril), ao preço de.....	15000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de.....	60000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 3º trimestre do anno findo.....	50000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de.....	30000
Regulamento de construcção, reconstrucção, acrescimos e concessões de predios, ao preço de.....	20000
Apontamentos para o Indicador do Distrito Federal, ao preço de.....	20000
Caderno de obrigações (condições, empenhos, encargos obrigatórios para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viagem Municipal), ao preço de.....	50000
Contratos e concessões, ao preço de.....	100000

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, em 31 de março de 1913—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

##### EDITAL

##### Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 3 do corrente, serão vendidos em leilão, na sede da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 7º distrito, Gloria, à rua do Cattede n. 192:

Um caprino. 1ª seção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 31 de março de 1913—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de seção—Conforme, AMORIM CARRAO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

##### Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º distrito—Santa Rita, à rua Camerino n. 94:

Uma sala branca, tres batas, sete blusas, seis echarpes, um corpinho, cinco camisas para senhora, um cote e um retalho de fazenda para vestido.

Treze retalhos de chitas diversas e oito gravatas para homem.

Seis suspensorios, quatro duzias de botões de pressão, dezotto carretéis com linha, dois collarinhos, dois pares de sapatinhos de lã, dois pares de alisar, um dito fino, dois ditas travessas, tres duzias de botões de osso, duas peças de ponto russo, um espolho pequeno, um sabonete, dois vidros de brilhantina, uma calxinha com pó de arroz.

Cinco pares de bichas de metal ordinario, tres figas, tres galitas, uma calxinha de pó de arroz, um maço de alfinetes, dois pegadores de cabelo, um cosmético, cinco duzias de colchetes de pressão, setenta e oito botões de lousa, uma bolsa, quatro duzias de botões diversos, uma carta de alfinetes, um vidro de extracto, dois maços de grampos, uma calxinha de sabonetes, tres papéis de agulha, oito peças de cadarço, uma calxinha com sabonetes, tres papéis de agulha, quatro pares de alisar, dois ditas finos, duas tesouras, dezotto grampos de massa, tres pares de travessas, quatro botões de metal, um collar, dois espolhos, duas calxas de pó de arroz, dois pares de brilhantina, seis cartas de alfinetes, nove maços de grampos de ferro, nove carretéis de linha, um par de alfinetes, nove maços de grampos de ferro, dezotto alfinetes de faldas, sete dedaes, tres papéis de agulha.

Do 5º distrito—Santa Antonio, à rua do Rezende n. 92:

Quatro duzias de camisas de lousa, de diferentes cores, seis ceroulas ordinarias, uma calça de brim, uma camisa de chita preta, um cinto elastico, sete suspensorios, dois lenços de seda, uma duzia e meia de lenços de diversas cores, duas duzias e oito pares de meias para homem, e uma duzia e sete pares de ditas para senhora.

Vinte pacotes de phosphoros marca Olho, commum, e quatro ditas de cera.

Quatro calxas de pó de arroz, um pote de pasta para dentes, quatro cartas de alfinetes, tres pentes, um dito fino, quatro carretéis de linha, tres sacos de farinha, um vidro de brilhantina, cinco duzias de colchetes, quatro maços de grampos, duas peças de cadarço, um jogo de pentes travessas, e dois grampos para cabelo.

Do 5º distrito—Santa Antonio, à rua do Rezende n. 92:

Dois calxas de pó de arroz, um pote de pasta para dentes, um dito de pó dentifricio, dois vidros de brilhantina, quatro maços de grampos, duas duzias de óleo de coco, duas cartas de alfinetes, quatro maços de grampos, duas duzias

de botões de madreperola, seis peças de cadarço, quatro carretéis de linha, um pente e uma escova para dentes.

Dois quadros com moldura dourada.

Onze maços de grampos, um par de meias, duas calxas com pó de arroz, um pente, dois pares de travessas para cabeça, sete grampos, imitação tarjuga, seis dedaes de ferro, um carretel de linha, duas peças de cadarço e tres agulhas para crochet.

Treze cotes de vestido, meio confeccionado, de collette de lã e seda bordado.

Onze garrafas de vinho.

Um vidro de brilhantina, um dito de extracto, duas calxas de pó de arroz, um vidro de pasta para dentes, tres sabonetes, duas peças de renda, tres ditas imitação a lino, e vinte peças de renda, incompletas.

Um cesto com vinte e cinco meias garrafas vasias.

Um cesto com cincoenta meias garrafas vasias.

Onze pares de metal com pedras de vidro, tres correntes de metal inferior, uma medalha de metal, um espolho para bolso.

Dois peças de renda imitação valenciana, dois pares de meias para senhora.

Dois lenços de algodão, cinco pares de meias para homem, cinco pares de travessas para cabeça, tres maços de grampos, dezotto duzias de colchetes, cinco pentes, uma escova para dentes, uma duzia de alfinetes para faldas.

Do 7º distrito—Gloria, à rua do Cattede n. 192:

Dois salas de sarja, seis blusas, quatro echarpes, doze guardanapos, uma toalha, quatro fronhas, duas salas brancas, duas batas, dois cotes de crepe da China.

Dois pares de suspensorios, seis gravatas pretas, vinte e tres pares de meias para homem, quatorze lenços, uma navalha para barba, seis pentes de alisar, sete vidros de brilhantina, dois ditas de extracto, quatro pares de cosmético, um alfinete de fantasia, tres cartas de alfinetes, duas calxas de lousa, treze espolhos para bolso, tres pares de lousa, tres tesouras, quarenta e quatro botões de metal, para collarinho, cinco pares de ditas para punhos, cinco pentes para bigode, tres calxas de pó para dentes, seis pegadores para gravata e cincoenta botões diversos, para camisa.

Dois cotes de crepe da China, um dito de blusa e uma sala branca.

Tres echarpes e cinco blusas.

Quatro pares de travessas, 34 dedaes, uma calça de pó de arroz, 1 vidro de brilhantina, 1 par de lousa, cinco duzias de botões de lousa, quatro pentes finos, tres maços de grampos, tres cartas de alfinetes, duas calxas de botões de osso, quatro bicos de mamadeira, duas peças de elastico, dois espolhos pequenos e quatro peças de cadarço para ceroulas.

Nove blusas, sete echarpes, tres cotes de brim para vestido, um dito de crepe da China, tres calxas de bordados, duas ditas de lã e uma malinfe de baptista.

Do 12º distrito—Espirito Santo, à rua de S. Christovão, à rua de São Christovão n. 2:

Um corte de casimira de algodão, dois echarpes, duas blusas, dois retalhos de lousinha, um retalho de lousa e um dito de morim.

Cinco botões de punhos, uma peça de renda, um retalho de dito, dois pentes finos, um pente de alisar, uma calça de pó de arroz, dois maços de grampos, quatro brinquedos para criança, cinco dedaes, duas duzias de colchetes de ferro, duas ditas de pressão, nove duzias de botões de vidro, tres papéis de alfinetes, tres peças de cadarço, quatro ditas de ponto russo, tres pares de meias, um dito para senhora, quatro sabonetes, dois vidros de brilhantina, tres ditas de extracto, seis peças de travessas, dois lenços brancos, dois grampos de massa e um pequeno baid de folha.

Cinco cartas de alfinetes, quatro brinquedos para criança, uma calça de pó para dentes, um pó de cosmético, tres calxas de pó de arroz, dois carretéis de linha, um pente fino, quatro maços de grampos, dois pentes travessa, um dito de alisar, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço branco, dois papéis de agulhas, duas duzias de colchetes de ferro, tres vidros de extracto, dois ditas de brilhantina, sete dedaes de ferro e uma bolsa de lona.

Dois salas para senhora, cinco blusas, e tres echarpes.

Quatro echarpes, uma blusa, duas camisas e tres batas para senhora.

Uma capa de borraça.

Um echarpe, dois corpinhos, uma camisa e uma sala branca para senhora.

Um cortinado para cama, um corte de vestido para senhora, dois retalhos de brim de algodão, e duas batas.

Seis cartas de alfinetes, um par de lousa, um vidro de extracto, um dito de óleo de coco, um dito de óleo de babosa, duas calxas de pó de arroz, uma dita de pó para dentes, tres pentes de alisar, tres tesouras, cinco carretéis de linha, um pente fino, quatro maços de grampos, duas peças de cadarço de ferro, cinco carretéis de colchetes de pressão, duas peças de cadarço, dois pentes finos, tres ditas de lousa, cinco maços de grampos, tres agulhas de crochet e dois dedaes de ferro.

Uma capa de borraça, um vestido de brim de algodão para senhora e um echarpe.

Dois peças de renda, tres retalhos de dito, nove peças de cadarço, quatro peças de ponto russo, dois pentes de alisar, tres ditas travessas, quatro grampos, nove cartas de alfinetes, tres pares de meias, um espolho pequeno, quatro papéis de agulhas e tres duzias de colchetes de ferro.

Uma cesta de vime.

Uma bicycleta.

Um cesto com garrafas vasias.

Tres camisas de ferro.

Cinco echarpes, tres cotes de lousa, um dito de fazenda algodão, uma sala branca e cinco blusas.

Sets quadros com moldura dourada.

Um echarpe, duas salas brancas, duas camisas e dois corpinhos.

Dois lenços, tres retalhos de cadarço para cox, cinco duzias de botões de vidro, tres escovas para dentes, seis peças de travessas, tres dedaes, sete maços de grampos, um par de lousa, tres cartas de alfinetes, um papel de agulhas para crochet, uma calça de botões de osso, quatro pentes de alisar, dez carretéis de linha, um retalho de cadarço para lousa, nove ditas de lousa, dois carretéis de linha, um dito de ponto russo, nove pares de meias para criança, dez peças de cadarço branco, duas gravatas e um corpinho.

Tres brinquedos, seis maços de grampos, tres cartas de alfinetes, tres papéis de agulhas, quatro carretéis de linha, seis cartas de alfinetes, tres papéis de colchetes de ferro, seis peças de meias para senhora, quatro duzias de colchetes de pressão, seis peças de meias para senhora, dois vidros de brilhantina, dois ditas de extracto, dois dedaes de ferro, duas peças de cadarço preto, uma escova para dentes, dois pentes finos e cinco ditas de alisar.

Do 16º distrito—Tijuca, à rua do Pinto de Figueiredo n. 12:

Dois cotes de casimira de algodão.

Um corte de casimira e um corte de brim de algodão.

Uma capa de borraça.

Doze pares de meia para senhora e 12 guardanapos.

Quarenta e dois pares de meias para homem.

Oito gravatas e oito camisas de meias.

Um corte de casimira de algodão.

Um corte de casimira de algodão.

Dois cotes de casimira e duas echarpes.

Do 20º distrito—Itajá, à Estrada Marechal Rangel n. 384:

Seis vidros de brilhantina, 18 ditas de lousa e uma bolsa de couro, em mão estado.



## EDITAL

## Emprestimo municipal de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mex. das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos, nesta directoria, os juros deste emprestimo, coupon n. 14

## SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

## Predial

## Expediente do dia 31 de março de 1913

Despachos da Sub-Directoria:  
José de Alcântara Ferreira das Neves, Maria Ferreira das Neves, Evaristo de Souza Torres, Jacob Gilroy, Maria da Costa Pinto e Amélia Gomes de Andrade Campos (2)—Não ha direito á exoneração.

A. Portella, Antonio de Moura Brito, Casimiro J. de Menezes, Sílvia Queiroz do Nascimento, José Marques Coelho e Alfredo Pinto Moreira—Requiem-se.

Dr. Firmino von Dollinger da Graça—Certifique-se.

Alfredo Antonio de Oliveira—Requerimento em separado.

Joaquim da Costa Ferreira—Inscreva-se por 2:400\$; José Pimenta de Mello—idem por 3:000\$000.

Jovino de Carvalho Vieira, Manoel Martins da Rocha, Leonardo Rodrigues de Mello, Odília Arruda Leite de Castro, Maria Adelaide Bustamante Veiga, Maria Honorina Macedonê, Maria José da Silva Rocha e José Pongy—Exonerem-se.

Daniel e Maxima—Cancele-se.

Joaquima Emilia de Souza—Indeferido.

Dr. Anibal Pereira, Manoel Machado Pavao, Marcos Pradel de Azambuja, Manoel Marques, Rosa Ribeiro Ponds, Josephina Rosa Pontes Vieira, Manoel Ferreira da Cunha, Alice Augusta de Azevedo Freitas e Francisco Espindola de Mendonça—Transfira-se.

Paulo da Resurreição Aguiar e Joaquim Coutinho Lage — Pago o imposto em cobrança, transfira-se.

Hedelias Custodio da Costa Braga, Francisca de Carvalho Rio Negro, Maria Carolina Cardoso Soares, Arnaldo Costa Braga, Antonio José Guimarães, Vera Soares, José Manoel Francisco de Souza, Manoel Rodrigues dos Santos, Leopoldo Pinheiro Lemos (collecta), Rosa Emilia de Souza, Antonio Mormanno, Augusta Teixeira do Rego Lopes, Associação dos Funcionarios Publicos Civis, Anibal Francisco de Carvalho (collecta), José Ferreira da Costa Mattos, Zulmira de Oliveira, Noemia da Cunha e Souza, Pedro Telles de Noronha, Domingos Nunes, Dr. João Victorio Faretto Junior, Francisco Rockert, Ernesto Gonçalves de Siqueira, Dr. Theodorico Cicero Ferreira Penna, Leonor Almeida-Palhinha, coronel José Bevilacqua, Joaquim Ennes de Azevedo, Manoel Lourenço Ferreira (collecta), João Tosta de Freitas e Josephina Pinto da Cunha Bastos—Satisfacem as exigencias no prazo da lei.

## EDITAL

## Imposto predial

## MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infração do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

1º districto—Ruas Dr. Cesar Alvim n. 54 e da Misericórdia n. 89; praças da Freguezia ns. 359 e 355, da Ilha n. 74, do Zumbi n. 93 e sem numero, da Ribeira n. 13 e da Covança n. 11, e travessa da Natividade n. 21.

2º districto—Ruas da Alfandega ns. 377 e 373 e General Camara numero 131.

3º districto—Ruas S. José n. 72, Quitanda n. 59 e Sachet ns. 18 e 28 e praça Tiradentes n. 52.

5º districto—Rua Matto Grosso n. 31.

6º districto—Ruas Petropolis ns. 38 e 118, Aqueducto n. 149, Riachuelo ns. 100 e 326, Triumpho ns. 39 e 41, Paula Mattos n. 74, Rezende n. 183, Alzira Manoel n. 240 e do Senado n. 213 e praça D. Antonio n. 3.

8º districto—Ruas Dr. Vicente de Souza ns. 39, 71, 125 e 59, Senador Esteves Junior n. 34, Honorio de Barros n. 16, Barão de Icarahy n. 20, Senador Vergueiro ns. 89 e 194, Piedade n. 21, Assumpção n. 49, Farani n. 40, Alice n. 22, Senador Octaviano n. 128, Laranjeiras ns. 66 e 122, Carvalho de Sá n. 52, Euphrasio Correia ns. 32 e 22, Ypiranga n. 44 e Marquez de Abranches ns. 201 e 212.

11º districto—Rua Marellio Dias n. 48.

13º districto—Ruas Machado Coelho n. 71, S. Roberto n. 38, Haddock Lobo ns. 213 e 291 e Estacio de Sá n. 13 e travessa do Guedes n. 31.

14º districto—Ruas dos Coqueiros n. 50 e Gonçalves n. 20.

16º districto—Ruas Dr. Sá Freire ns. 48 e 50, Senador Alencar ns. 139 e 174, Major Fonseca n. 23, General Sampaio n. 42 e S. Luiz Gonzaga ns. 131 e 89 e praça Retiro Saudoso n. 205.

17º districto—Ruas Ernesto de Souza n. 64, Pereira Nunes ns. 109 e 139, Dr. Ferreira Pontes ns. 64 e 104, Conde de Bonfim ns. 777 e 834, Alzira Brandão n. 66, Sigaudo Zenha ns. 52 e 88, Gratidão n. 18, Barão de Mesquita ns. 577 e 635, Thomaz Coelho n. 50 e Amaral n. 32 e travessa Alfonso n. 30.

19º districto—Ruas Valentin da Fonseca n. 45, Palm Pamplona n. 40, Nova da Bella Vista n. 42 e Costa Lobo n. 13 e praça Immaculada Conceição n. 23.

Sub-Directoria de Rendas, em 31 de março de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

## Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:  
Deferidos:  
Adolpho de Vasconcellos, Varela e Irmão, Maria das Dores, José Egydio da Costa, Fortunato Pereira Soares, João Braz de Oliveira, José Maria Ferreira, Manoel Fernandes Santos e Sá, Antonio Pietrolongo, Luiz Marques de Gouveia, Hime & C., João Martins Gonçalves de Miranda, A. Rist e Americo Baptista da Costa.

B. M. Abreu & C.—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:  
Deferidos:  
Duque de Souza Nogueira, Campochão & Oliveira, Adriano Laborde, Anubio Vianna, Companhia Cinematographica Brasileira, Rita Rosand, Me Seabra, Mario Correia & C., Borges Irmão & C., Martins & Soares, Manoel da Costa Morgado, José Gomes Braga e Ephigenia Vieira da Souza Braga.

Aleixo José de Sant'Anna—Indeferido.

Exigencias:  
Ribeiro e Irmão, M. Carvalho Machado & C., Manoel Silva, José Fernandes da Cruz, Sociedade Internacional, Zolhof Irmão & C., Arla Prospero, Ferreira & Pereira, Eduardo Ferreira Irmão, Kall João Zaltur, Cruz & Motta, Diniz & Esteves, Manoel José da Silva, Frederico Roma, A. Botto Machado, Luciano dos Santos e Diniz & Esteves.

## EDITAL

## AFERIÇÃO

## Santo Antonio e Gloria

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas comerciais do districto de Santo Antonio será feita na sede da respectiva agencia, até o dia 8 do corrente, e do districto da Gloria, na sede da respectiva agencia, até o dia 14 do mesmo, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de abril de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

## Directoria Geral de Instrução Publica

## 1ª SECÇÃO

## Expediente do dia 31 de março de 1913

Actos do Sr. Dr. director geral:  
Designando as adjuntas:  
De 3ª classe, Elvira Cândida Pereira, para a 2ª escola mixta do 6º districto;

De 3ª classe, Alice Faria Cardoni, para a 1ª escola mixta do 5º districto;

De 3ª classe, Olga Amalia Henning, para a 6ª escola masculina do 4º districto;

De 2ª classe, Marieta Ferreira de Menezes, para a 5ª escola mixta do 2º districto;

De 1ª classe, Maria Castanheto Gabriel, para a 3ª escola mixta do 10º districto.

Designando a adjunta de 1ª classe Augusta Paes de Andrade, para reger a 2ª escola mixta do 16º districto.

Requerimentos despachados:  
Joanna de Lima Bastos—Para mais completa informação, carece ser apresentada a esta directoria a carta de sentença.

Joaquim Alves Ferreira da Gama—Satisfaz a exigencia da 1ª secção para que, á vista de documentos, se estude o direito do requerente.

## EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no proximo dia 2 de abril reabrem-se as aulas da Escola Modelo Gonçalves Dias, sita á praça Marechal Deodoro.

Inspectoria escolar do 8º districto, em 31 de março de 1913—O inspector escolar, DR. JOSE CUSTODIO NUNES JUNIOR.

## EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. normalistas que já tem exames de todos os materias do 2º e 3º annos da Escola Normal e queiram servir como adjunta interina, a dirigirem, quanto antes, os seus requerimentos á directoria geral.

Directoria Geral de Instrução Publica, em 29 de março de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

## EDITAL

Esta directoria convida os funcionarios abaixo indicados a vir buscar os titulos que deixaram na 1ª secção para pagamento de sellos e registro:

Anna Barata Braga.

Amelia Nunes Porto dos Santos.

Margurida José Alén.

Ester Aida Nogueira.

Guilhermina Ramos de Moura.

Carlota Rosa Fenschuette.

Rita Olga de Vasconcellos.

Alice de Vasconcellos Golly.

Benedicta Isabel de Queiroz e Oliveira.

Iracema Lindgren.

Maria José Souza de Medeiros.

Othello de Medeiros Santos.

Anna Luiza Gouveia Leal.

Dolores de Carvalho.

Elisa Diniz Machado Coelho.

Julia de Carvalho Pereira.

Ernestina Gomensoro Ferreira.

Arthur Fajardo da Silveira.

Odilon da Motta Portinho.

Georgina Rodrigues da Fonseca.

Rita Josephina de Campos.

Maria da Silva Pêgo.

Geny Pinto Lopes.

Olga de Avellar Fernandes.

Leonor Gomes Borgnoff.

Berta Henriqueta Bez.

Lydia de Faria Moreira.

Mario da Cunha Duque Estrada.

Directoria Geral de Instrução Publica, em 27 de março de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

## 2ª SECÇÃO

## Expediente do dia 31 de março de 1913

## EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos imóveis:

Manoel José da Fonseca.  
Leonor Francisca do Azevedo Vianna.  
José Cardoso Marinho.  
Florencio e Maria da Conceição.  
Joachim Tavares Guerra Filho.  
Torres Carlos.  
João Antonio Gonçalves Junior.  
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.  
Hedelios do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.  
José Luiz Fernandes Villela.  
Manoel de Carvalho.  
Anna Moreira.  
Castro Pereira e Silva.  
Therese Lopes Zita.  
Directoria Geral de Instrução Publica, 21 de dezembro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

## EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Sra. D. Guiomar Mesquita a vir a esta directoria receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Salvador Correia n. 53, onde funcionou a 1ª escola mixta do 1º districto, cessando nesta data, por parte da Prefeitura, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrução Publica, em 15 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

## ESCOLA NORMAL

## Expediente do dia 31 de março de 1913

Actos do Sr. Dr. director geral:  
Por acto de hoje, foram admittidos á matricula no 1º anno do curso de estudos desta Escola, conforme deliberação da Congregação, em sessão de hoje, os 253 candidatos habilitados em concurso, ficando dependendo a offcividade da matricula da execução do art. 9º do Regulamento, de 23 de março de 1912.

Requerimentos despachados:  
Lucinda de Vasconcellos Sodré e Luiza Amalia da Silveira Brito—Deferidos.

## MATRICULA DE NOVOS ALUNOS

De ordem do Sr. Dr. director, convido os candidatos á matricula, constantes da relação abaixo mencionada, a comparecerem, ao meio dia, na Directoria Geral de Hygiene Municipal (edifício da Prefeitura), afim de serem submettidos ao exame de sanidade, pela junta medica municipal.

A escala é a seguinte:

## Dia 1º de abril

1—Adalia Leite Jardim.  
2—Leocadia Genofre Braga.  
3—Maria Theresia Dias da Silva.  
4—Anais Piquet.  
5—Zaira Duque Estrada.  
6—Violeta de Araújo.  
7—Nise Braga Costa Lima.  
8—Eulima Gonçalves Cruz.  
9—Getulio Baptista de Oliveira Amorim.  
10—Luiz da Silva Balhazhar Brites.  
11—Rosina Mathilde Bellagimbia.  
12—Yara Ferreira da Silva Paranhos.  
13—Zaira Faria Mattoso Maia.  
14—Amalia Guigon Campello.  
15—Antonietta Behring.  
16—Aracy dos Santos Mendes.  
17—Camille Vannier.  
18—Carmen Castro.  
19—Helen Kanduarth Rolim.  
20—Isabella Lopes.  
21—Leopoldina Correia de Vasconcellos.  
22—Maria de Moura Brandão.  
23—Maria José Lyra e Oliveira.  
24—Theodolinda Stumme.  
25—Vespertina Gomes Mourão.

## Dia 2º de abril

1—Zuleida Nunes Godim.  
2—Alzira Ennes Ferreira.  
3—Alzira dos Santos Jacome.  
4—Aracy Nereves.  
5—Carolina Kroff de Queiroz.  
6—Edith Soares de Carvalho.  
7—Eurydice de Souza Moreira.  
8—Maria Eugenia Bittencourt de Sá.  
9—Maria de Lourdes Bruce.  
10—Maria Leonor Nascimento Lopes.  
11—Mercedes Silvino Quinto Alves.  
12—Stella Ribeiro.  
13—Zillah Serzedillo.  
14—Zuleika da Graça Autran.  
15—Athaly Aguiar.  
16—Carmen de Rezende.  
17—Clotilde Nunes Sodalub.  
18—David Villares Ferreira.  
19—Eloyza de Paula Marinho.  
20—Helen Aurelia Guimarães.  
21—Isaura Avila.  
22—Maria das Dores Palm.  
23—Maria Rosa de Faria.  
24—Maridina Nunes Manhães Delgado.  
25—Mathilde José Verissimo.

## Dia 3º de abril

1—Nair de Paula e Silva.  
2—Nicolaz Cortard Prossard.  
3—Sara Rodrigues Alvarez.  
4—Sebastiana Hebráda Correia Pinto.  
5—Sophia Moreira Gomes.  
6—Therese de Abreu Costa.  
7—Yara Buarque de Gusmão.  
8—Zoraida Mello de Figueiredo.  
9—Anna da Motta.  
10—Clara de Magalhães Pacheco.  
11—Clotilde Schauerbraun.  
12—Delfina Rosa Martins.  
13—Hilda Caldas Tavares.  
14—Isaltina de Castilho.  
15—Maria José dos Santos.  
16—Ophelia Maria Brisson.  
17—Pura da Silva Lima.  
18—Stella de Camargo.  
19—Stella Simões da Silva.  
20—Therese Estrela.  
21—Yenina Caldas.  
22—Violeta dos Santos Magalhães.  
23—Agrippina dos Santos.  
24—Aldilda Pontes.  
25—Alzira Ribeiro de Miranda.

## Dia 4º de abril

1—Amelia Costa.  
2—Arlinda Belmonte dos Santos.  
3—Demethides Amorim.  
4—Eugenia Machado Alves da Silva.  
5—Emma Lavoie.  
6—Herellia Meirelles.  
7—Luis Martins do Valle.  
8—Lavinia Vianna.  
9—Lelia Timco.  
10—Maria Rita Salome Garção Ribeiro.  
11—Maria Sampaio.  
12—Mercedes Tribouillet Leite.  
13—Olga de Figueiredo Pimenta.  
14—Sylvia Bastos.  
15—Sylvia Lopes Rodrigues.  
16—Vera Peganha da Silva.  
17—Violeta Ribeiro.  
18—Yvonne de Souza Machado.  
19—Alayde de Mello.  
20—Alpha de Souza.  
21—Bertha da Veiga Araújo.  
22—Carmen Honorina Quilato Alves.  
23—Consuelo Pinheiro.  
24—Eurydice Tertuliano dos Santos.  
25—Francisca Paiva.

## Dia 5º de abril

1—Hermengarda Elvira de Carvalho.  
2—Idalina Lopes de Castro.  
3—Isolina Dodes Guerra.  
4—Jandry de Lemos Miranda.  
5—Judith de La Chica Fernandes.  
6—Maria Francisca Seana.  
7—Maria de Lourdes Ferreira de Souza.  
8—Maria Theresia de Carvalho.  
9—Maria Videira.  
10—Margaretha Rochert.  
11—Marina Ribeiro Coimbra.  
12—Noemia Jordão de Brito.  
13—Odette Maria Boisson.  
14—Santuzza Celina Barbosa.  
15—Sylvia Pinto de Lemos.  
16—Zilda Teixeira Pinto.  
17—Zuleika Pereira.  
18—Alzira de Paula Pereira.  
19—Antonia de Padua Meinho.  
20—Celina Teixeira da Costa.  
21—Djanira Macedo do Nascimento.  
22—Deolinda Pinto de Almeida.  
23—Edith Moura.  
24—Glida Silva.  
25—Henriqueta de Carvalho.

## Dia 6º de abril

1—Julia Serpa.  
2—Laudelina de Sá e Silva.  
3—Leonor Esteves Valladares.  
4—Luiza Libania Garcia de Carvalho.  
5—Maria Carmelita Fernandes Brasil.  
6—Maria Charles Castorina de Faria.  
7—Octacilio Maria Teixeira.  
8—Alzira Ribeiro de Sá.  
9—Anayde de Oliveira.  
10—Anna de Figueiredo Pimenta.  
11—Antonio Victor de Souza Carvalho.  
12—Alzila Coutinho Aguiar.  
13—Aydy Pacheco da Rocha.  
14—Caolida Fragoso Ribeiro.  
15—Carmen Almada.  
16—Carmen Moraes.

## Dia 7º de abril

1—Cybele Heloisa de Barros.  
2—Edith Suriquê de Useda.  
3—Emilia Haaner de Abreu.  
4—Gilda-Hall Machado.  
5—Helena Bailly.  
6—Irene Villas Boas.  
7—Jandry da Veiga.  
8—João Luiz Chameton de Oliveira.  
9—Julietta Ferreira Pinheiro.

## Dia 8 de abril

1—Lucia Moraes.  
2—Lydia Pereira de Carvalho.  
3—Maria Christina da Silva.  
4—Marina Guedes de Carvalho.  
5—Maria Joaquina M. Lopes.  
6—Maria Rosario Pretas.  
7—Marieta Guimarães Rogadas.  
8—Olga Athayde.  
9—Olga Tourinho.  
10—Vera de Figueiredo Pimenta.  
11—Zuleika Eugenia Ribeiro.  
12—Almerinda Athayde.  
13—Anady de Azevedo Ramos.  
14—Carmen Cardon.  
15—Constança Adalgiza Chaves.  
16—Gilda Werneck Machado.  
17—Haydée Alvares da Cunha.  
18—Hilda Guimarães.  
19—Humberto Valle.  
20—Iracema Moreira da Silva.  
21—Israelina Marília Maia de Oliveira.  
22—Joaquim Ferreira de Souza Junior.  
23—Maria Adelaide de Araújo e Silva.  
24—Maria Dantas Lapietour Coelho.  
25—Maria Francisca de Souza.

## Dia 9 de abril

1—Nair Meira de Vasconcellos.  
2—Nadina Agrela.  
3—Zulmira Pereira Vianna.  
4—Adelaide Paiva.  
5—Aida Ibs Grillo.  
6—Conceição Mamy.  
7—Haydée Cavaleiro.  
8—Helen de Almeida Lima.  
9—Iracema de Castilho Franco.  
10—Jandry de Figueiredo.  
11—Joseph Miguez.  
12—Judith Victorina Hein.  
13—Juracy de Macedo Thompson.  
14—Rosa Carolina Pacheco.  
15—Iara Godim Campello.  
16—Zaira Gouveia.  
17—Zilda Octavia Ribeiro.  
18—Zilda Teixeira da Costa Braga.  
19—Alice Bandeira Duarte.  
20—Alice Ferreira Figueiredo.  
21—Astrogildo Borges de Araújo.  
22—Carolina Constantino Pereira.  
23—Carminha da Silva Guimarães.  
24—Carolina Fernandes Machado.  
25—Carpotina Barroso.

## Dia 10 de abril

1—Corina Ferreira Cavaleanti.  
2—Dinah Rodrigues de Marques.  
3—Diva Cavaleiro.  
4—Dolores Machado.  
5—Ernestina Miranda de Paula e Silva.  
6—Helen Carolina Coelho.  
7—Hilda Barbosa Rodriguez.  
8—Idalina dos Santos.  
9—Jorge de Carvalho Nazareth.  
10—Joseph Ignez Bejar.  
11—Julietta Leal.  
12—Julietta Pereira de Carvalho.  
13—Leonor Vianna Rodrigues.  
14—Maria Luiza de Araújo.  
15—Nair de Souza Pinto.  
16—Oswaldina Nogueira de Mello.  
17—Altair da Silva Chaves.  
18—Cecilia Mariano da Silva.  
19—Dagmar Braga de Oliveira.  
20—Dolores de Faria Albemaz.  
21—Francisca Monteiro Soares.  
22—Georgina da Conceição Chaves.  
23—Glauca de Freitas.  
24—Gloria da Costa Pereira.  
25—Hilda Souza Pinto.

## Dia 11 de abril

1—Juracy Lemos Guimarães.  
2—Kaluclida Freire.  
3—Margarida Hermenegilda da Silva.  
4—Yonne de Moura Rangel.  
5—Adalgisa Miranda de Carvalho.  
6—Alzira Moreira dos Santos.  
7—Ary Monteiro.  
8—Ida Rosas Ferreira.  
9—Julietta Reis e Silva.  
10—Laura Arguelles Silva.  
11—Leonor Moreira.  
12—Edith Costa.  
13—Hedilma Müller de Campos.  
14—Henriqueta Cordeiro Amador.  
15—Joanna Mathilde Loureiro.  
16—Noemia Lacerda.  
17—Alzira Deullignon dos Granges.  
18—Amalia Asencio.  
19—Carolina Coelho Bigli.  
20—Eulima Faria de Mello.  
21—Eulima Gomes.  
22—Maria Conceição Chagas.  
23—Maria Rocha Soares.  
24—Nair Pilar Guimarães.  
25—Porralior Alves da Costa.  
26—Hercilia Hercida.  
27—Lucinda de Vasconcellos Sodré.  
28—Luiza Amalia da Silveira Brito.

Secretaria da Escola Normal, em 31 de março de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

RESULTADO DOS EXAMES ORAES REALIZADOS A 31 DE MARÇO DE 1913

Algebra—Reprovada uma alumna.

Geometria—Aprovada, simplesmente, grão 5, Vicentina Müller 66 Campos.

Simplesmente, grão 3, Conceição Gillete de Andrade, Eugenia Adjuto, Irene Riera, Mathilde Tavares da Silva e Sylvia Pedroso.

Reprovada uma alumna.

## Directoria Geral do Patrimonio

## Expediente do dia 31 de março de 1913

Despachos do Sr. Prefeito:  
José Lopes—Providencie-se para assignatura da escriptura.  
Raul Pereira Diniz—Indeferido.  
João Augusto Beichler—Deferido.

Transferencias de dominio util:  
Antonio Novaes—Deferido, nos termos da informação.

Empresa de Construções Civis, Francisco Aragão, Amélia da Silva Neves, José da Costa Barros de Bulhões Carvalho, Leopoldo Miguelote Vianna, Angela Rosa de Mendonça e Rodolpho Klaes e outro—Deferidos.

Cartas de aforamento:  
João José Gomes de Azevedo—Remetta-se ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

José Ribeiro Bastos—Remetta-se ao Ministerio da Marinha.

Camillo da Silva Leite—Deferido, nos termos da informação.

Antonio Alves da Trindade, Antonio Nunes de Paiva, Albino Teixeira Aragão, Jacob Grun e outros, Arnaldo Teixeira Soares, José Manoel, Francisco de Souza, Manoel Ferreira da Cunha, Eduardo Alves Machado, Archangel de Sá Lobo Vianna, Idalina Machado e Antonio Ferreira Lopes e outros—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:  
José de Miranda Ferreira Campello e Aldo Klaes—Satisfacem a exigencia da secção.

Arthur Marques de Carvalho—Prove ter atingido a maioridade.

Julia Pedrosa de Lima, Eugenia Cesar Ramos (2), Agnes Carolina Loureiros Kammsetzer, Alvaro Nunes de Carvalho (2), Alberto de Abreu Guimarães e outro, Augusta Pinto Haddock Lobo e outros (2), Antonio Rodrigues Torres (2), José Alves de Souza (2), Joaquim de Medeiros Freire, José da Silva Nunes Filho, José da Costa Ferreira Villar (2), João Fernandes da Silva Braga (2), Napoleão Ferreira da Silva Lima, Francisco Alvaro de Queiroz Nogueira (2), Octaviano Barbosa de Macedo e Silva, Eliasão Bittencourt, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, Nicoláo Abrão Sarkir, Maximiano Pinto de Figueiredo, Marieta Lima, Manoel Joaquim Barbosa Castro Junior (2), Laura Vieira Nunes (2), Lyonião Antonio Duarte, Fausto Ariano de Carvalho e Francis Henry Walter—Compareçam para dar andamento ao que requererem.

José Machado de Menezes e outra e Miguel Vicente Calmon Viguna—Compareçam para explicações.

José Machado de Menezes e outra—Provem a posse.

## Directoria Geral de Obras e



Camões (J. Silva) 53 kilos.....	2 <sup>a</sup>
Caragoza (H. Zammith) 49 kilos.	3 <sup>a</sup>
Pharizeu (Sautou) 53 kilos.....	0

Baylor 78-2-82200

nglaterra, por Littleton e Vaudeville, propriedade dos Srs. Lazzareschi e Buttori, "entraîneur" Emilio Alexandre, Jockey Sautouze, 53 kilos..... 1<sup>a</sup>  
Galloping Boy (H. Zammith) 52. 2<sup>a</sup>  
Fael (C. Ferreira) 51 kilos..... 3<sup>a</sup>

Miss Lydia (J. Silva) 90..... 0  
 Poules, 173300 e 173300.  
 Tempo da corrida, 102 segundos.  
 Movimento do pareo, 9:42\$000.  
 Premio — EMULAÇÃO — 1:200\$  
 -1.700 metros.  
 TOGO, preto, seis annos, Paraná,  
 por Brizzen e Hebrég, propriedade da  
 Sr. Fernando Schneider, "entraineur"  
 de Jockey Domingos Ferreira

mesmo, Jerry Samigos.....	1
3 kilos.....	2
Lilian (E. Luiz) 54 kilos.....	3
Hero (H. Zammit) 50 kilos....	4
National (Boutet) 55 kilos....	5
Good Bye (German) 54 kilos...	6

Poules, 11\$100 e 24\$200.  
Tempo da corrida, 109 segundos.  
Movimento do pareo, 10:37\$000.  
O movimento geral da casa da pou-  
le foi de 34:437\$000.

### ROWING

**Concursos aquáticos e campeãto de natação.**

Realizaram-se, ante-hontem, na praia de Itoatofogo, com grande êxito e extraordinária concurrencia, o concursos aquáticos, instituidos pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O "clou" do "meeting", o Campeão de natação, foi levantado pelo varador "rower" Abrahão Salgueiro, já laureado em innumeras provas, que bem mereceu os entusiasticos applausos da assistencia.

Os "rowers" paulistas figuraram

brilhantemente em algumas provas de velocidade.  
O resultado geral foi o que se segue:

1.<sup>a</sup> prova — "Imprensa — Natações — 100 metros — estranhas — Premios: prata e bronze.  
Gerino Bispo (C. R. Tieté)..... 1.<sup>o</sup>  
Edgard Leite Ribeiro (C. R. Guanabara)..... 2.<sup>o</sup>  
Tempo: do 1.<sup>o</sup>, 14, 38"; do 2.<sup>o</sup>, 13, 38".

2.<sup>a</sup> prova — "Clul — Natações e Regatas — 200 metros — seniores — Premios: ouro e bronze.  
Henrique Carlos Morixe (C. Natações e Regatas)..... 1.<sup>o</sup>  
Dedico (C. R. Guanabara)..... 2.<sup>o</sup>  
Tempo: do 1.<sup>o</sup>, 13, 38"; do 2.<sup>o</sup>, 13, 32".

3.<sup>a</sup> prova — "Liga Marítima Braziliense — 100 metros — seniores — Premios: ouro e bronze.  
Henrique Carlos Morixe (C. Natações e Regatas)..... 1.<sup>o</sup>  
Dedico (C. R. Guanabara)..... 2.<sup>o</sup>  
Tempo: do 1.<sup>o</sup>, 13, 38"; do 2.<sup>o</sup>, 13, 32".

leira" — Natação — juniores — 20 metros — Premios: prata e bronze  
Carlos Veiga da Silva (Internacional) .....  
Murillo de Souza Salles (Bouquerra) .....  
Tempo: do 1.º 4,3" e do 2.º 4,40"  
4.ª prova — "Campeonato Brasileiro de Nataçao" — Honra — 150 metros.  
Abraham Saliture (Natacao)....

Gabriel Guimarães Menezes (Vasco) .....  
Francisco Pereira da Fonseca (S. Christovão) .....  
Tempo : do 1º, 27,50''; do 3º, 33,33  
e do 3º, 40''.  
5ª prova — "Club Naval" — Me

Adolpho Wellisch (C. R. Tieté)

Guilherme Scholter (C. R. Tieté)  
6ª prova — "Centro dos Chronistas  
Sportivos" — Honra — Mergulhos  
Premios : ouro e bronze.  
Adolpho Wellisch (C. R. Tieté)

Americo Fontenelle (C. R. Botafogo) .....  
7ª e 8ª provas não foram realizadas  
9ª prova — "Water polo" — "matos"  
entre Natação, Regatas e Flamen-  
— Premios: medalhas de prata  
"équipe" vencedora.

**Club de Natação e Regatas**  
Paulo Pinto, Manoel T. Novaes,  
João Zagari, Henrique Morize, João  
Latour, João Jorio e Alexandre G o-  
maro.

**Club de Regatas Flamengo**  
H. E. Pullen, Samuel E. Pereira,

Dale, Lawrence Andrews, Oswaldo  
Gomes, João Figueira e A. Drumond.  
—Vencedor, Flamengo por 3X2.  
—Damos hoje duas fotografias  
com aspectos da brilhante festa.

**VILLA ISABEL FOOT BALL CLUB**  
Não se tendo reunido no ultimo

Por ser 2ª convocação, a reunião será com qualquer numero.

A directoria do Centro Sportivo em organização, contratou para sede um terreno á rua S. Francisco Xavier proximo á estação de A

Do dia 15 do corrente em diante  
campo ficará à inteira disposição  
Srs. socios.



**TORNEIO DE MARÇO**  
DESCITAÇÕES DO DIA 22  
Problemas ns. 40. de Ilhéu: MENOR

MECA; 41, de Dendebú: COMADRE; 4  
Malazarte; CORNETA-CORVETA.  
Ilhéu decifrou todos; Trabuco, I  
Esperança, Typão, Alleluia, Legrug e  
son. os ns. 41 e 42.

**TORNEIO DE ABRIL**  
**PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRAD**

**Problema n. 1**  
CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA  
(Rosalia)

**3 - Em função de B**  
**cadeira apanhei uma**  
**pele de lepra - 2.**

—

**Problema n. 2**

ENIGMA PITTORESCO (X. Y.)



Two black and white illustrations of animals. On the left is a zebu (a type of Indian ox) with a prominent hump. On the right is a cow, also with a hump, facing left.

3°

dos.

9

00\$

Rio  
ria,  
en-

A black and white illustration featuring a ram on the left and a butterfly on the right. The ram is shown in profile, facing right, with its characteristic curved horns. The butterfly is positioned to the right of the ram, facing left, with its wings spread, showing a pattern of spots and lines.

key [REDACTED]  
1<sup>o</sup>  
2<sup>o</sup>  
3<sup>o</sup>  
0

**Problema n. 3**  
CHARADA BIFRONTE

**4 — Deve ser da melhor qualidade qualquer condimento com que se cubram as manjares.**

Correspondencia  
Onofre — Recibida a de 30.

1°







## AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquitos:

Hoje:

Laguna, para Angra, Paraty, Ubatuba, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catarina, recebendo objetos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Suecia, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objetos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 1/2, com porte duplo até o exterior até 3 1/2.

K. Franz Joseph I, para Las Palmas, Barcelona, Napoli e Trieste, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Habiburg, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, com porte duplo e para o exterior até 9 1/2.

Cruz, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 1/2, com porte duplo até o meio dia.

Regina Elena, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Serra Cordoba, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Philadelphia, para Caravelas, Bahia, Penedo Aracaju, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Carolina, para Cabo Frio, Victoria, Viçosa e Caravelas, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Ananias, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

Atiqui, para Bahia e Recife, recebendo impressos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio dia.

## SEÇÃO LIVRE

## SOCIEDADE ANONIMA DE PECULIOS "A FAMILIA"

Relatório e demais documentos apresentados à assembleia geral ordinária, em 26 de março de 1913

Srs. acionistas — Em virtude da disposição do artigo 144, da lei número 434, de 4 de julho de 1894, tenho a satisfação de apresentar-vos o relatório dos trabalhos do ano social findo, encorajando-me, quanto pude, por trazer ao vosso conhecimento e ponderada apreciação os dados que vos habilitam a julgar da marcha da nossa sociedade e do esforço empregado pela sua diretoria para o êxito dos fins sociais.

Bem vereis, Srs. acionistas, que a sociedade anônima de peculios "A Família", a que tenho a honra de presidir, tendo evoluído, do simples regime de mutualidade para a forma mista de sociedade anônima e mutua, submeteu-se, naturalmente, às modificações que essa evolução lhe trouxe; mas, os esforços, sempre constantes da sua diretoria, fizeram, assim conjugados, que a nossa sociedade pudesse tão cedo atingir o grão da franca prosperidade em que hoje se encontra.

Para que possa melhor julgar o trabalho da diretoria, no ano que findou, passo a informar-vos, detalhadamente, sobre as modalidades do nosso serviço, esboçando, num ou outro ponto, medidas que se deverão impor, mais tarde, à inteligência da vossa deliberação.

## Administração

Renunciou o cargo de vice-presidente, em 24 de junho, de 1912, o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro.

De acordo com o artigo 18, dos nossos estatutos, letra B, foi esse cargo, preenchido, internamente, pelo membro do conselho fiscal Sr. Antero Pinto de Almeida.

Se é certo que a nossa sociedade perdeu, no Sr. Vivaldi, a cooperação de um homem relacionado nesta pra-

Para que possa verificar esse movimento, segue-se um quadro por séries, dos mutualistas inscritos durante o corrente ano:

1ª série.	2ª série.	3ª série.	4ª série.	5ª série.	6ª série.	7ª série.	8ª série.	Total.
1.611	52	615	1.173	406	170	38		4.076

## MUTUALISTAS FALLECIDOS

Falleceram, durante o ano decorrido, 34 mutualistas nas diversas séries, conforme a demonstração abaixo, especificando os peculios pagos e a pagar.

1. Manoel Henriques da Fonseca	2. Felipe José dos Santos	3. José Brazil do Amaral	4. Francisco Campello	5. José Correia Nunes Saudade	6. José Clemente Silveira Netto	7. Altino Marinho	8. Casimiro de Lannes	9. Antonio Pereira de Barros	10. Francisco Manoel Teixeira	11. José Domingues Mendes	12. Pedro Luiz Leite	13. Maria Emilia Pinto Campello	14. Carilto Machado Cordeiro	15. Helena Belchior de Oliveira	16. Francisco Jorge
7.630\$000	8.600\$000	9.000\$000	10.600\$000	12.400\$000	13.800\$000	14.000\$000	14.000\$000	14.000\$000	18.400\$000	18.500\$000	18.600\$000	18.600\$000	18.200\$000	18.200\$000	18.200\$000
158.270\$000	64.640\$000	1.800\$000													

Nota — O n. 1 falleceu em 1911.

1. Cyrino José Araújo	2. Felipe José dos Santos	3. Francisco Agostinho Ribeiro	4. Firmino Araújo Pereira	5. Francisco Antonio Duarte Sá	6. Camillo José de Jesus	7. Antonio Rosa da Costa	8. Joaquim Antonio Baptista da Costa	9. José Maria de Sant'Anna Mattos	10. Amelia Maria Gomes
2.400\$000	2.600\$000	3.100\$000	3.100\$000	3.630\$000	2.800\$000	4.780\$000	5.290\$000	4.900\$000	5.000\$000
2.400\$000	2.400\$000	400\$000	400\$000	400\$000	400\$000	400\$000	400\$000	400\$000	400\$000

1. Miguel Pereira da Silva	2. Emilio Sada	3. Agapito Pereira Vasconcellos	4. Leoncio Correia Sá e Benevides	5. Hildebrando Moreira de Castilho
3.600\$000	3.180\$000	3.583\$332	3.583\$332	3.583\$332
3.600\$000	3.180\$000	3.583\$332	3.583\$332	3.583\$332

1. Francisco Pacheco de Medeiros	2. Eugênio Carvalho Capistrano	3. Alacirino Alves de Aquino
522\$000	622\$000	694\$000
522\$000	622\$000	694\$000

1. Francisco Rodrigues Formozinho
5.600\$000
5.600\$000

## RESUMO

2ª série.	3ª série.	4ª série.	5ª série.	6ª série.	7ª série.
158.270\$000	64.640\$000	1.800\$000	2.400\$000	2.400\$000	2.400\$000
7.203\$000	10.654\$664	600\$000	1.838\$000	6.600\$000	5.600\$000
197.761\$000	77.594\$664	3.600\$000			

## Séries em movimento

Continuam em vigor as tabelas que foram aprovadas pelo governo, e constam do quadro anexo.

Foi creada, entre ellas, uma nova série, a Conjugal — em virtude de ser reservada aos conjuges, podendo, portanto, nella inscrever-se, com um unico pagamento de quota, marido e mulher.

Plante seguro, que termina pela morte de um dos segurados, offerece incontestavel vantagem de jure com duas probabilidades de morte, em um só pagamento.

A criação da série Conjugal — que foi, igualmente, aprovada pelo governo, revela o empenho que tem a nossa sociedade, de facilitar aos seus mutualistas a maior somma de benefícios.

## Peculios pagos

Como já vos está detalhadamente explicado, no capítulo anterior — os peculios pagos durante o anno de 1912, attingiram, nas diferentes séries, a cifra de 197.761\$, que reunida ao pagamento feito em 1911, do primeiro peculio de 2.538\$, perfaz o total de pagamentos feitos pela nossa sociedade, na importância de 201.947\$000.

Se verificarmos com attenção o movimento sempre crescente desses pagamentos, concluiremos, como já vos expus, a satisfação de dizer, que a nossa sociedade tem, todo, sempre, um sensível aumento na admissão de segurados, o que importa a preferência que vai tendo a nossa sociedade ás demais.

Desse numero de segurados, o maior contingente foi fornecido pelos Estados.

## Exames medicos

A admissão de médicos, encarregados dos exames, nos Estados, tem recebido da diretoria o maior cuidado.

Dando a essa parte do serviço todo o esmero, a diretoria tem exigido, depois de admitidos ao servi-

ca e dedicado aos nossos fins sociais, não é menos certo, felizmente, para nós, que adquiriu um valiosissimo conhecimento, cuja competencia, zelo, inextinguível e illustrada intelligencia, tem sido um dos melhores auxilios do meu mandato.

Sinto-me, como presidente desta sociedade, obrigado de jure, a não poder desinteressar-me que repartiu conosco a sua actividade.

E subirá de ponto esse agradecimento, Srs. acionistas, quando vos lembrardes de que o Sr. Antero Pinto de Almeida é director da Companhia Commercio e Navegação, sendo, ainda, director do Syndicato de Salinheiros do Rio Grande do Norte.

Dada a importância desses cargos, e a extensiva vontade de cooperar conosco, permite que elle nos dê ainda o beneficio auxilio das suas luzes e do seu esforço.

## Conselho fiscal

Em 31 de março foi eleito o seguinte conselho fiscal: Galeno Gomes, Affonso Vizeu, Antero Pinto de Almeida, e suppleentes Pedro Rodrigues da Costa Doria, Sebastião Maggi Salomão e Manoel Pimental da Luz.

Tendo deixado de ser acionistas desta sociedade, renunciaram os seus cargos de membros do conselho fiscal, em 24 de junho, do corrente anno, os Srs. Galeno Gomes e Affonso Vizeu, que haviam sido eleitos em 31 de março.

Em virtude dessas renuncias, passaram a effectividade os suppleentes do conselho fiscal, conforme dispõem os nossos estatutos e leis em vigor.

## Admissão de mutualistas

Foi grandemente animador o numero de mutualistas admitidos nas nossas diferentes séries.

Esse movimento, sempre crescente, dos mutualistas que preferem a nossa sociedade para realizarem seus seguros, deu-se, de modo ininterrupto, ao longo do corrente anno, e, sobre as outras de sociedades do mesmo genero, e, ao mesmo tempo, permitte-nos dizer, a confiança que a nossa administração inspira aos Srs. mutualistas.

Para que possa verificar esse movimento, segue-se um quadro por séries, dos mutualistas inscritos durante o corrente anno:

1ª série.	2ª série.	3ª série.	4ª série.	5ª série.	6ª série.	7ª série.	8ª série.	Total.
1.611	52	615	1.173	406	170	38		4.076

## MUTUALISTAS FALLECIDOS

Falleceram, durante o anno decorrido, 34 mutualistas nas diversas séries, conforme a demonstração abaixo, especificando os peculios pagos e a pagar.

1. Manoel Henriques da Fonseca	2. Felipe José dos Santos	3. José Brazil do Amaral	4. Francisco Campello	5. José Correia Nunes Saudade	6. José Clemente Silveira Netto	7. Altino Marinho	8. Casimiro de Lannes	9. Antonio Pereira de Barros	10. Francisco Manoel Teixeira	11. José Domingues Mendes	12. Pedro Luiz Leite	13. Maria Emilia Pinto Campello	14. Carilto Machado Cordeiro	15. Helena Belchior de Oliveira	16. Francisco Jorge
7.630\$000	8.600\$000	9.000\$000	10.600\$000	12.400\$000	13.800\$000	14.000\$000	14.000\$000	14.000\$000	18.400\$000	18.500\$000	18.600\$000	18.600\$000	18.200\$000	18.200\$000	18.200\$000
158.270\$000	64.640\$000	1.800\$000													

Nota — O n. 1 falleceu em 1911.

1. Cyrino José Araújo	2. Felipe José dos Santos	3. Francisco Agostinho Ribeiro	4. Firmino Araújo Pereira	5. Francisco Antonio Duarte Sá	6. Camillo José de Jesus	7. Antonio Rosa da Costa	8. Joaquim Antonio Baptista da Costa	9. José Maria de Sant'Anna Mattos	10. Amelia Maria Gomes
2.400\$000	2.600\$000	3.100\$000	3.100\$000	3.630\$000	2.800\$000	4.780\$000	5.290\$000	4.900\$000	5.000\$000
2.400\$000	2.400\$000	400\$000	400\$000	400\$000	400\$000	400\$000	400\$000	400\$000	400\$000

1. Miguel Pereira da Silva	2. Emilio Sada	3. Agapito Pereira Vasconcellos	4. Leoncio Correia Sá e Benevides	5. Hildebrando Moreira de Castilho
3.600\$000	3.180\$000	3.583\$332	3.583\$332	3.583\$332
3.600\$000	3.180\$000	3.583\$332	3.583\$332	3.583\$332

1. Francisco Pacheco de Medeiros	2. Eugênio Carvalho Capistrano	3. Alacirino Alves de Aquino
522\$000	622\$000	694\$000
522\$000	622\$000	694\$000

1. Francisco Rodrigues Formozinho
5.600\$000
5.600\$000

## RESUMO

2ª série.	3ª série.	4ª série.	5ª série.	6ª série.	7ª série.
158.270\$000	64.640\$000	1.800\$000	2.400\$000	2.400\$000	2.400\$000
7.203\$000	10.654\$664	600\$000	1.838\$000	6.600\$000	5.600\$000
197.761\$000	77.594\$664	3.600\$000			

que, tres dos seus collegas, de reconhecida capacidade, abomem a sua idoneidade.

O relatório a ser feito em cada anno pelos médicos, foi organizado com a maxima attenção e esmero, pelo director medico, que applicou a esse trabalho as melhores formas adoptadas pelas companhias de seguros, a fim de que o exame medico, base principal da admissão dos mutualistas, e do bom funcionamento da sociedade, pudesse corresponder á realidade.

Apesar da minuciosidade com que é feito o relatório medico, resolveu a diretoria, por proposta do director gerente, consultar os mutualistas de cada localidade, já inscritos, sobre as condições de saúde e idade dos seus collegas, e por empregado de que, lhes sendo conhecidos no local, se queiram inscrever na sociedade.

Para esse fim, e antes da admissão, serão enviados aos nossos mutualistas os nomes e idade do candidato residente no mesmo local em que elles se encontram.

Com a adopção desse processo, já admitido com exito por outras sociedades, penso termos cuidado, mais uma vez, da defesa dos interesses dos senhores mutualistas.

E, esperamos, sendo a medida do seu proprio interesse, que elles não se recusem a manifestar-nos as informações que julgarmos oportunas, habilitando a sociedade, deste modo, a um conhecimento mais completo, para a sua fiscalização.

Relativamente aos sinistros que occorrem, temos adoptado a norma de fazer, antes da chamada para o pagamento, e por empregado de inteira confiança, uma completa investigação sobre as causas da morte, e circunstancias que a antecederam.

Para esse fim, organizou o nosso director gerente, que foi o creador da medida, um completo questionario, facilitando, sobremaneira, ao empregado, o desempenho da sua commissão.

Mutualistas eliminados, por falta de pagamento de quotas.

Naturalmente, por não terem, ainda, apprehendido bem o funciona-

mento do nosso mecanismo social, e, em parte, por outras causas, que não posso enumerar, temos tido a desagradavel necessidade, em face dos estatutos, de eliminar mutualistas que se atrasaram no pagamento de suas quotas. Com os recursos, porém, que a nossa propria lei inter-nos facilita, varios empregados esforços para fazer o tornar ao commun interesse da sociedade.

## Agencia nos Estados

Temos, pouco a pouco, estendido a acção da nossa sociedade aos diversos Estados da União, e, emprehendo, entre elles, o longinquo Estado de Matto Grosso.

A collecta de quotas, cujo ideal seria realizar-se no prazo de oito dias, tem tido, porém, algumas excepções, não pôde, pelas difficuldades de comunicação do interior com esta capital, e extensão das nossas costas, completar-se, bem a contra gosto nosso, senão em um prazo nunca menor de quarenta dias.

Por maior que seja a nossa actividade, e por melhores que sejam os esforços dos nossos agentes, não conseguimos ainda a directoria obter o pagamento de quotas, em todo o territorio, senão depois desse prazo indicado.

Vereis aqui a abnegação que a sociedade tem tido pelos seus mutualistas, pagando, como tem feito, seguros que não dão ainda a certeza de que a sociedade não está cobrada.

2ª, pagando, integralmente, um seguro, cuja arrecadação poderá ser inferior á quantia que foi paga; e em face dos estatutos, a sociedade, como já vos disse, só é obrigada ao pagamento de dois terços do que, effectivamente, se arrecada; parece, pois, que ella se torna, bem verdadeiramente, credora dos agradecimentos dos seus mutualistas, quando, pelo exclusivo interesse delles, pagando integralmente o que vai de modo lucroso receber, diminui, por antecipação, a parte dos lucros que poderia vir a ter.

Tudo isto, Srs. acionistas, bem vos está indicando a necessidade de volverdes, em momento opportuno, a uma preciosa attenção para este importantissimo ponto dos nossos trabalhos.

E' da substancial essência de uma boa administração, nas sociedades, que possam sempre condizer as disposições da lei em que ellas se fundam, com os resultados praticos que se tiverem em vista.

Quanto, porém, ao exercício desses dispositivos legais, se verificarem disparidades entre os resultados obtidos e aquelles que foram deseados, bem virdes, Srs. acionistas, que a experiencia, assim transformada em mestre, logo aconselha ajustarem-se as disposições aos resultados obtidos.

Se acompanhardes, por um momento, o processo para a cobrança de quotas, verificareis, á simples leitura que vos faço, a procedencia das razões que vos estou expendendo.

As agencias recebem notas telegraphicas dos sinistros.

Em consequencia, organizam as respectivas circulares, que são expedidas para o interior, a todos os sub-agentes, os quaes, por sua vez, fazem a expedição dos avisos, procedendo a cobrança, e, quando, em um segundo, pela imprensa, a chamada para pagamento de quotas.

Falta a collecta, e organizada a lista de cada sinistro, separadamente, pelos sub-agentes, e em remittida ao director gerente.

E, só nesse momento, está organizada, então, a lista geral, que envia á sede da sociedade



**PREVIDENCIA**  
**CAIXA PAULISTA DE PENSÕES**  
Seção de pecúlios  
Tendo fallecido a 4 de fevereiro último em S. Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, a s. da D. Georgina Marcolino Peixoto, inscrita no pecúlio particular 1.º série do sul, rogamos aos sócios pertencentes ao mesmo rogarmos a entrada da quota de 10% dentro do prazo de 15 dias a contar desta data, conforme os nossos estatutos.  
3.º das quotas, no prazo citado, será concedido ainda novo prazo de mais 15 dias a contar do vencimento do primeiro, ficando, porém, suspensas as suas quotas de sócios durante esse ultimo prazo, de acordo com o art. 83 dos estatutos.  
Rio de Janeiro, 11 de março de 1913.

**A DIRECTORIA**  
**AVISOS ESPECIAES**

**MEDICOS**  
Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguaiana, 35, das 3 às 4 horas, f. das quintas e sábados.  
Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem a Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praça da Lapa, 36, telephone 1.553.  
Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembleia, 73, das 4 às 6 horas, todos os dias uteis.  
Dr. Carlos Novas Filho — Vias urinarias. Gonçalves Dias, 9, de 1 a 5.  
Dr. Urbano de Faria — Cons. 1.º andar, R. Sete de Setembro 186, sob. Tel. 3839. Residência: R. Coronel Curitiba 55. Tel. 1.235.  
Dr. Ephigênio Velga de volta da Europa. Cons. R. Uruguaiana, 21, res. das Laranjeiras, 374.  
Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73, residência, rua de S. Christovão n. 409. Tel. 516.  
Dr. Daciano de Azevedo — Especialista em partos, molestias das senhoras e operações. Cons. Uruguaiana, 25, sob. das 3 às 5. Res. Haddock Lobo, 130. Tel. 1.140. Villa.  
Dr. Luiz Ramos — Atendimento a chamados. Consultas diarias, das 11 a 1 hora; rua das Cruzes n. 138, sob. Meyer. Residência, Conde de Bonfim n. 635. Tel. 1.639.  
Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina — Consultorio, Ourives, 5. Residência, Marquez de Abranches n. 204. Telephone 593, sul.  
Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residência, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 402.  
Dr. C. d'Uva Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguaiana numero 114, das 10 às 11 horas. Residência: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.  
Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons. das 3 às 5. Andrad, 52. Tel. 1.456, villa.  
Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res. 50. Cons. Carlioca, 24. Das 2 às 4 e 12.  
Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientificas e em prejuldo de organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua de São José n. 58, das 9 às 5 horas da tarde, 2º andar.  
Dr. Mendes, dentista, medicamentos e entéro, tudo por 25 mensas e chefe e 14 cada pessoa da familia; 20 largo do Rosário 20 A, Auxílios Domesticos.  
Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Cons. Assembléa 73 das 2 às 4. Tel. 1.322, villa.  
Dr. Franklin Pylex — Cirurgia e molestias da mulher — Residência Hotel dos Estrangeiros — Cons. largo da Carioca n. 9.  
**MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OVIDOS E BOCA**  
Dr. Enrico de Lemos — Especialista. Cons. rua Carlioca 35, 12 das 6, tel. 6.109, central — Residência: praça Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.  
**MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS**  
Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).  
**PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER**  
Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, Rua Assembléa n. 66. Residência, Flamengo, 88.  
Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem a Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 1.º andar, das 4 às 6 horas. Residência: Laranjeiras n. 354.  
Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Farente. Consultorio, Hospital 49. Tel. 2.566. Resid.: praça de Botafogo, 290. Tel. 176. Sul.  
**MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APLICACOES DO GOMME**  
Dr. Aníbal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica o consultorio em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 3 às 5 horas, e residência: avenida Gomes Freire, 99. Tel. 1.202.  
**MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANCAS: CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUBERCULOSE BRONCHIAL, ADENOCARCINOMAS E INDURITAMENTOS DO PÉ, ESPINHA, PERNAS, TORÇAS, ETC.**  
Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 2 às 5 horas; residência, largo de S. Salvador n. 61.  
**OPERACOES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA)**  
Dr. Getúlio dos Santos — Com longa pratica dos hospitais de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons. Av. 33, m. de 2 a 5. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.  
**PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANCAS**  
Dr. Maurício Santos — Cons. Assembléa, 46, das 12 às 2. R. Benjamin Constant, 26. Tel. 918.  
**MEDICOS E OPERADORES**  
Dr. Henrique Laconbe — Medico e operador docente de phisica medica. Cons. Hospital, 54, das 2 às 5 horas.

**MEDICO-OPERADOR**  
Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Estuhas. Rua do Hospício n. 64—2 a 4.  
**PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER**  
Dr. Sá Freire — Cons. Uruguaiana n. 25, das 3 horas. Res. Conde de Bonfim n. 534. Tel. 262, villa.  
**DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS**  
Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (85) atende a doentes dessa especialidade.  
Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 às 4.  
**MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANCAS**  
Dr. Euristio de Sá Peixoto — Clinica medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 a 3. Telephone, 3.622.  
**MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERACOES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.**  
Dr. Cesar Magalhães applica o 606 e "Das Electricas Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorragias, metrites, hydrogyniase "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passado n. 56, sob.; tel. 2.369. Residência, rua da Lapa n. 36, sobrado. PNEUMOL  
Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Droga Berrill e em todas as pharmacias.  
**MEDICO E PARTEIRO**  
Dr. Alberto de Sequeira — Res. rua Conde de Bonfim n. 48. Telephone, 1.618. Villa. Consultorio: Rua Frei Caneca n. 113, telephone 361.  
**ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS PARA DIAGNOSTICO MEDICO**  
Dr. Alfredo Andrade — Professor da especialidade na Faculdade de Medicina. Rua Uruguaiana, 7.  
**OLHOS, OVIDOS, NARIZ E GARGANTA**  
Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 às 5 da tarde, rua do Carmo 45.  
**OPERACOES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITAIS-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS**  
Dr. R. Chapot Prévat — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 às 4. Tel. 5.511. Gratis nos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.  
**OPERACOES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANCAS**  
Dr. Haddock Lobo — Cons. 1.º andar, Rua Primeiro de Março n. 14, de 1 a 3. Telephone, 415. Res.: Uruguaiana, 339. Telephone, 1.189, Villa.  
**VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA**  
Dr. A. Costallat — Residência: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carlioca, 33, sobrado. Das 3 às 5 horas.  
**OVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA**  
Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospício, 77. De 2 às 4.  
**DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO GOMME**  
Dr. Silva Araújo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 64, das 3 às 5 horas.  
**DOENÇAS DAS CRIANCAS — VIAS URINARIAS DE AMBOS OS SEXOS**  
Dr. Eduardo Meirelles — Rua da Haddock Lobo n. 105.  
**OPERACOES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS**  
Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas, rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 às 5 horas. Residência, Agulha, 77. Telephone n. 232, villa.  
**SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, OLHOS, NARIZ E BOCA**  
Prof. Dr. Rabello — Dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Pay-sandú, 236.  
**MOLESTIAS DOS OLHOS**  
Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 a 4 horas. Telephone n. 3.345. Residência: rua Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.  
**CONCORRÊNCIAS E SUAS COMPLICACOES**  
Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 às 9.  
**OPERADOR E PARTEIRO**  
Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bonfim n. 173. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 às 5.  
**CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E BEM-ESTAR**  
Dr. Balbino Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 às 4 horas.  
**BLÉNORRAGIAS E SUAS COMPLICACOES E CIRURGIA GERAL**  
Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações de 1.ª e 2.ª cadeiras de Clinica, Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blenorragia. Rua Uruguaiana, 3. Das 2 às 5.  
**ANALYSE DE URINAS, ETC.**  
Cesar Diogo, chimico analista. Quitanda n. 15, esquina da Assembléa.  
**LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUISAS**  
Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador, Pac. rua Gonçalves Dias n. 73. Tel. 129, villa. 2.503; da residência, villa 566.  
**IMPOTENCIA**  
Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitários, derrames noturnos, ejaculações prematuras, atropia dos órgãos sexuais: cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem de aparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 às 11 da manhã, e de 1 a 4 da tarde, e por correspondência.  
**DENTISTAS**  
Dr. V. F. Klind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, chirurgicos e protheticos. Dentaduras especiais para oradores. Precos modicos. Das 8 horas da manhã às 5 da tarde. Consultorio e residência, rua da Assembléa n. 41.  
**ADVOGADOS**  
Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.  
Dr. João Machado de Figueiredo — Advogado, rua do Rosário n. 133.  
Drs. Irineu Machado, Gastão Victorio e Carlos Machado — Escrip-torio: rua Sete de Setembro n. 29, m. de 1 a 3.  
Dr. Mello Tamborim, advogado: rua da Quitanda n. 87, das 2 às 4 horas. Tel. n. 4938.  
Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 1.  
Dr. Celso Manoel de Barros — Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.  
Drs. Pendente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central n. 87.  
Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 72.  
Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.  
Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

**Dr. José de Azeirém Furtado** — Advogado — Escrip-torio, rua dos Ourives n. 69.  
**PHARMACIAS E DROGARIAS**  
Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.  
**TINTURARIAS**  
Tinturaria Parisiense — Casa de 1º ordem. A. D'averat & C., Marquez de Abranches, 22. Marca registrada.  
Tinturaria S. Joaquim — Lava e tingue pelos sistemas mais modernos de aperfeiçoamento. Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.  
**LIVRARIAS**  
Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puigari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felsbert de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francouca, Rua de S. Bento n. 85, de Janeiro — Rua de S. Bento n. 85, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Belo Horizonte, Minas.  
**FLORES E PLANTAS**  
Hortulanias — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Elkhoff, Carneiro Leão & C.  
Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canários Campolina, Schick & C. Ovidor, 61.  
**PERFUMARIAS**  
Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e precos reduzidos. Comparem os precos: rua do Ouvidor n. 141.  
Perfumaria Hortense — Completo sortimento de perfumarias de todos os generos, objectos para "collette", Augusto Rodrigues Hortê — Rua Sete de Setembro n. 122, antigo 105.  
Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionais e estrangeiras e objectos para barbeiros. Depósito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de melo branco n. 28. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.  
**COLORINA**  
Tintura ideal garantida, para restituir ao cabelo a sua cor original, preta ou castanho. Precos, 108; pelo correio mais 25. Depósito geral, na Rua Sete de Setembro n. 137. R. Kanitz.  
**JOALHERIAS**  
A Perola — Joias de fino gosto, Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.  
Cooperativa de joias e relógios, a prestações semanais. Rua Gonçalves Dias n. 35-G, da Cruz Ferreira & C.  
Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanais de 25, com direito a tres toneladas; acastem-se socios. Rua de Andradas n. 15, em frente ao largo de 86.  
**SAQUES E CAMBIO**  
Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltrán Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros e rua Senador Eusebio n. 28.  
**LOTERIAS**  
Loteria da Capital Federal — Sabado, 19 de abril, 200.000, por 33.500.  
União Sportiva — Agência de loterias. Rua do Ouvidor, 155. José Lachance, Tel. 36.  
Ao vale quem tem — Agência de loterias — Rua do Rosário, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Lachance.  
Ao Triunfo da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postais. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49. Porta lateral, Arthur A. Mendes.  
União Sportiva — Agência de loterias — Rua do Rosário n. 71, esquina do beco das Cancellas.

**DIVERSAS**  
Ao Cavalheiro de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alameda n. 148 A.  
Formidica Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escrip-torio: rua do Hospício n. 75, esquina da rua dos Ourives.  
"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informarem das excelentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depósitos: Bordinho Maia & C., rua do Rosário n. 17 e 22 andares, 55 e 58 m. de 1.º andar.  
Vinhos do Min. deouro, encaregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; e rua da Alameda n. 240, de 1 a 5.  
O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 a 5 horas da tarde, a Avenida Rio Branco.

**PARTICIPAÇÕES FUNEBRES**  
Professor Dr. Felijo Junior  
Os Drs. Arthur Rocha, director do serv. sanitario do Hospital da Misericórdia; Carvalho Azevedo e Vieira Souto, chefes de servico; Teixeira de Godoy, Miguel Teixeira e Raul de Castro, assistentes; e interior Ricardo Barreto, Eduardo do Virmond, Paulo Japayassu, Ernani Domingues, Oscar Alves, Arthur Supplira, Thomaz Caudas e Pereira Lima mandam rezar missa por alma do venerando e saudoso mestre professor FELIJO JUNIOR, a 1.º de terça-feira, 1 de abril, às 10 horas, na igreja da Misericórdia.

**Conselheiro Coelho Rodrigues**  
A familia do conselheiro Coelho Rodrigues convida seus amigos e parentes para assistirem a missa de 1º anniversario, pelo seu eterno descanso, manda celebrar hoje, terça-feira, 1 de abril, às 10 horas, na igreja de S. Francisco da Paula, e desde já se confessa grata.

**Rui Vieira Lima**  
Carlos Vieira Lima, sua mulher, filhos, fillos e primos do finado Raul Vieira Lima participam das pessoas de sua amisade que, depois de amanhã, quinta-feira, 2 de abril, das 9 a 12 horas, será rezada missa de 7º dia, por alma do mesmo finado, na igreja de S. Francisco de Paula.

**Leopoldo Cândido da Motta Albuquerque**  
João C. de Faria e Albuquerque convida os parentes e amigos para assistirem, amanhã, quarta-feira, 2 de abril, das 8 a 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, a missa do 30º dia do fallecimento de sua pranteada esposa.

**MADAME ROSENVALD**  
AVENIDA CENTRAL 135  
salto no cinema Champlain  
Unica casa que faz as lindas cores de flores na natureza: precos sem competencia.

**EDITAES**  
**POLICIA DO DISTRITO FEDERAL**  
O doutor Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues, primeiro delegado auxiliar da policia do Distrito Federal, faz publico, para conhecimento dos interessados, que em virtude do disposto no decreto municipal n. 903, de 13 de corrente, deverão comparecer, na primeira delegacia auxiliar, afim de dar andamento ao petitorio que deram entrada na Prefeitura Municipal, os candidatos a exames de motoristas abaixo mencionados:  
Agner dos Santos  
Abel de Paiva Antunes  
Angelo Paz  
Americo de Castro Ramos  
Ariano da Costa Loureiro  
Aurelio de Costa Mello  
Albino Antonio  
Abraão Antonio Cella  
Abilio Rodrigues Estevo  
Amaral Alves da Mota  
Ambrósio Rocha da Silva  
André Celestino da Conceição  
Benedicto Manoel de Almeida  
Belmiro Augusto Conde  
Bernardo Nogueira  
Bernardo Pinho  
Benedicto Rocha Souza  
Cesar Neves de Carvalho  
Carlos Xavier d'Avila  
Cesar Leonardo  
Carlos Rodrigues Loureiro  
Cypriano Monteiro  
Christian Alves Filho  
Domingos da Rocha Abreu  
Domingos Leão Fernandes  
Domingos Moreira  
Domingos Moreira  
Dural de Oliveira Campos  
Eulário Barreto Noves  
Ernani da Rocha Lopes  
Elisio Domingos Pila  
Elis da Silva  
Ernesto Vairo  
Ernesto Moreira  
Francisco Alves Ferreira  
Francisco Gonçalves  
Francisco Moreira  
Frederico Hoxeler  
Francisco Marques  
Francisco Antonio Teixeira  
Francisco Louso  
Francisco José de Souza  
Georgelino Pereira de Oliveira  
Guilherme Henrique Hodges  
Germán Canto  
Guilherme Miguez  
João Manoel de Almeida  
Ignio Polli  
José da Silva Gomes  
José Loureiro  
José Vicente Martins  
José Joaquim Nunes da Silva  
José Custodio Araújo  
José Maria Pires  
José Timoteo Gonzaga  
José Luiz Col  
José de Carvalho  
José Borges Tecla  
José Gonçalves Duarte  
José Ignacio de Souza Filho  
José Moreira  
José Gomes de Andrade  
José Joaquim Nunes da Rocha  
José de Mattos  
José Coelho  
José Joaquim Macedo  
José Manoel dos Santos  
Jayme de Medeiros  
João Chrispim  
João Joaquim Rodrigues  
João Joaquim Rodrigues  
João Custodio Araújo  
João Santos  
Jacylin dos Santos Vernal  
Leopoldo Ferdinando D'Oliva  
Luiz Fernandes Marques  
Luiz Serna  
Luiz Mendes  
Manoel Pinto Duarte  
Manoel José Soares  
Manoel Paulo Soares  
Manoel F. de Azevedo Machado  
Manoel Justino Barbosa  
Manoel Barreira Moreno  
Manoel Antonio Gonçalves  
Manoel da Silva  
Manoel Pereira Netto  
Manoel Alves dos Santos  
Maximino do Espírito Santo  
Martinho Luiz Machado  
Marcellino Jorge Pacheco  
Maximino do Espírito Santo  
Ovídio José de Barros  
Ovídio Lopes de Lago  
Ovídio Antunes do Figueiredo

**ALISSOS MARI-TIMIOS**  
**Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE**  
**LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL**  
Chegadas da Europa e saídas para o Rio da Prata Chegada do Rio da Prata e saída para a Europa  
DIVONA..... 6 de abril DIVONA..... 22 de abril  
DUR-IGALA..... 7 de abril  
**O PAQUETE**  
**ESURIDIGALA**  
esperado do Rio da Prata, no dia 7 de abril, sairá no mesmo dia para DAKAR, LISBOA e BORDÉOS  
Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. 110\$300. Condução gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.  
Este paquete está dotado das melhores e mais confortáveis acomodações, para passageiros de todas as idades, com o mais moderno e completo equipamento, e o mais seguro e rápido.  
Tanto em 2ª classe como em 1ª classe INFERMIDIA CIA, ha um medico e um enfermeiro.  
Para cargas, trata-se com o correitor da companhia, Sr. G. DE MACEDO  
TELEPHONE N. 250

**Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16**  
SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29  
CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os países, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C. 14 e 16 Avenida Rio Branco.

**THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS CO., LIMITED**  
Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na forma dos estatutos e posturas vigentes, ninguém, senão a companhia, tem o direito de construir quaisquer obras de esgoto, adduções ou extracções de agua, sobre seus terrenos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e de demolição das mesmas obras e mais custos a custa do infractor.  
As pessoas que pretenderem qualquer obra dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, a rua de Santa Luzia n. 60, ou ás casas de machim, na praça das Santas, em Botafogo; no fim da rua Imperador, n. 2, Christovão na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicância; na rua da Alegria n. 2, no 1.º andar, escriptorio para José Bonifácio, em To-dos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Memória, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.  
Em virtude das instruções da repartição de habilitação, tanto a esta companhia, como o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstruções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, aprovadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivosapparehos.  
Sobre desarranjos e obstruções, deve o publico dirigir-se a repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, a avenida Gomes Freire n. 81.  
**LOTERIA DE S. PAULO**  
Garantida pelo governo do Estado  
Extrações bi-semanaes  
Depois de amanhã  
**40:000\$000**  
Segunda-feira, 7 de corrente  
**20:000\$000**  
3.º bilhetes a venda em to-das as casas loterias do Estado.

**HERMES TZ & C.**  
**AVENIDA RIO BRANCO 66 A 74**  
**ESCOLA NAVAL**  
Concurso para uma vaga de lente substituto da 4ª seção do curso de marinha.  
De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta data será aberta a inscricção para a inscricção para o concurso da vaga de lente substituto da 4ª seção do curso de marinha, sendo encerrada no dia 3 de abril do anno proximo das 12 horas da tarde. As materias que compõem esta seção são as seguintes: geometria descriptiva, noções de perspectiva e sombras, planos cotados, topographia, levantamento e desenho de cartas respectivas, astronomia, precedida de trigonometria espherica, calculo de ephemeride e uso dos instrumentos astronomicos, geodesia e hydrographia, levantamento de desenho de cartas hydrographicas e geodesicas.  
Para este concurso só poderão inscrever-se officiaes da armada ou outras pessoas que tenham o curso completo da Escola Naval, de acordo com o art. 113, do regulamento vigente.  
Os candidatos deverão apresentar a secretaria da Escola, no dia seguinte ao de encerramento da inscricção, 100 exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre cada uma das materias das cadeiras da respectiva seção e uma dissertação a escolha do candidato sobre uma das mesmas materias.  
Os candidatos poderão tambem apresentar quaisquer documentos que julgarem convenientes como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados a sciencia e ao Estado.  
A inscricção poderá ser feita por procuração de nomeação com o art. 134 do actual regulamento.  
Foi no Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1912 — LEO ANZILAK, secretario.

**DECLARAÇÕES**  
A' praça  
José Lino e C. previnem aos seus amigos e freguezes que nada tem a sua firma com o processo de concórdia que corre no juizo de 5ª vara civil do foro desta capital. Trata-se de uma firma muito semelhante e de ramo muito differente, localizada em outra rua desta cidade.  
**COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO, FUNDADA EM 1854.**  
68 — Rua da Quitanda  
Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer ao escriptorio da companhia, de 1º a 30 de abril, em todos os dias uteis, das 10 às 12 horas da tarde, a importancia dos premios de seus seguros com deducção da quota de 36 v. de juros sobre os lucros liquidos do anno passado.  
Rio de Janeiro, 31 de março de 1913. — H. C. LEAO TEIXEIRA, director; ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.  
**CLUB MOZART**  
31, Rua Chile, 31  
REABERTURA  
A directoria comunica aos Srs. socios effectivos e de passagem, que tendo dada nova orientação a gerencia do club, a reabertura terá lugar no dia 1 de abril.  
O club será franqueado diariamente, desde 2 horas da tarde, e proporcionará, além da sala de leitura, restaurante, barbearia, "five o'clock tea", todas as diversões, toleradas em clubs desse genero.  
Pede a frequencia dos Srs. socios, o que antecipaadamente agradece.  
Rio, 30 de março de 1913 — A DIRECTORIA.

**SUPERINTENDENCIA DO PESSOAL**  
2ª seção  
De ordem do Sr. contra-almirante Dr. chefe do corpo de saúde da armada, faço publico que se acha aberta a inscricção para o concurso a cargo de um lugar de 1º tenente medico do corpo de saúde naval, por espaço de 30 dias, a contar de 1º de abril do corrente anno.  
Segunda seção da superintendencia do pessoal, 26 de março de 1913  
DR. VENANCIO NOGUEIRA DA SILVA, capitão-tenente medico.



## ANNUNCIOS

**Acertam-se nesta secção**  
anuncios gratuitos de  
pessoas que procuram  
emprego.

## EMPREGADOS

ALUGA-SE uma ama de leite com dois meses de leite e 4 adia; a rua Felipe Camarão n. 138, Maracanã.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engomadeira, para casa de família ou penão; a rua Joaquim Silva n. 98.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua Evaristo da Veiga n. 99.

ALUGA-SE um moço português, para todo o serviço, tendo pratica de cozinheiro e sorveteiro; quem precisar dirija-se a rua da Misericórdia n. 64.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engomadeira, para casa de família de tratamento, dando preferência na cidade ou em Botafogo; na rua Dona Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE um pequeno para casa de família, com pratica de cozinheiro; trata-se na rua Visconde de Itaboraite n. 353.

ALUGA-SE um pequeno de 13 anos de idade, para arrumador ou casa de calçado; quem precisar dirija-se a Casa Cruz, na travessa de S. Francisco de Paula.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para arrumadeira ou cozinheira, em casa de família séria, tem 21 annos; na rua Coronel Pedro Alves n. 217, antiga praça Formosa.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, chegada há pouco da terra, para todo o serviço; é de boa conducta; na rua S. Christovão n. 517.

ALUGA-SE uma criada portuguesa para arrumadeira, com bastante pratica e de conducta afiançada; na rua da Constituição n. 57, quarto n. 14.

ALUGA-SE uma moça portuguesa chegada há pouco de Lisboa, para cozinheira; trata-se na rua da Gamboa n. 285.

ALUGA-SE uma moça para cozinheira ou arrumadeira em casa de tratamento; ordenado 500; informa-se na rua do Acre n. 37.

ALUGA-SE uma moça para cozinheira e arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 133, Catete.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 47.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para um casal sem filhos; é pessoa de inteira confiança; trata-se na rua Frei Caneca n. 389.

ALUGA-SE uma moça para ama secca e lavar e passar roupa; na rua Marechal Hermes n. 25.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para arrumadeira com pratica, prefere casa de tratamento; na rua Santa Anna n. 209.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira; na rua da Misericórdia n. 125.

## GLYCO-KOLATOL

Medicamento para o sistema nervoso, rachimismo, neurasthenia, hysteresia e enfraquecimento geral.

## FORÇA E VIGOR

Ultima palavra nos medicamentos brasileiros.

Depositar: no Rio de Janeiro, Granado & C.; em S. Paulo, Baruel & C.

PREÇO DE CADA FRASCO, \$3000

Encontrado em todas as farmacias de 1º ordem.

ALUGA-SE uma arrumadeira com pratica, dando informações de sua conducta; a rua Pedro Americo n. 26.

ALUGA-SE uma moça para qualquer serviço, em casa de família séria; trata-se na rua Senador Pompeu n. 196.

ALUGA-SE uma senhora chegada há pouco de Portugal para arrumadeira, com pratica de costura, para casa de tratamento; na rua Gomes Carneiro n. 102, sobrado.

ALUGA-SE uma criada portuguesa para arrumadeira, com pratica; prefere casa de pensão; a rua do Resende n. 157.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira e arrumadeira; a rua Real Grandeza n. 21, casa n. 2.

ALUGA-SE uma moçinha de 14 annos, chegada há pouco de Portugal, para um casal sem filhos; a rua Jorge Rudge n. 64, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para cozinheira ou arrumadeira; a rua do Catete n. 219, quarto n. 11.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para arrumadeira ou cozinheira, dando boas referencias; trata-se a rua do Resende n. 205.

## FOLHETIM

## POISON DU TERRAIL

## O FERREIRO DA ABBADIA

## PRIMEIRA PARTE

## A papilla dos frades

LXXV

Eis o que ninguém poderia explicar; mas ella que cerrara por um pouco os olhos e sonhara talvez, tivera aquella visão, e disse comigo: Tenho presenciado que tudo neste mundo se vende; pois bem, quero ir a Veneza, quero procurar aquelle gondoleiro e agora que tenho ouro a discreção comprei o seu anor.

Desde o momento, pois, em que Toïnon teve este sonho, estava rescindido o seu pacto com a condessa.

Efectivamente, esta era a senhora, enquanto que ella, Toïnon não passava de uma escrava.

Escrava favorita, é verdade, a quem nada se recusava, mas que seria escarificada quando se subisse que aquelle ente defeituoso no aspecto, tinha o cerebro perturbado por um sonho de amor.

E Toïnon, recostada á janella, com os olhos fixos no céu que pouco a pouco se ia illuminando, pensava nestas coisas todas, e dizia mais:

—Minha ama ainda é formosa, e o gondoleiro se a visse, amal-a-hia.

ALUGA-SE uma moça com pratica de costuras e mais serviços leves para casa de família; a rua Barão de São Felix n. 42, quarto n. 9.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço de casa de um casal sem filhos; a praça do Flamengo n. 58.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinheira, lavadeira ou ama secca, de confiança; na Estrada Nova da Tijuca n. 24, ponto dos bondes.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; trata-se na travessa do Mosquito n. 18, das 9 horas em diante.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira; a rua de S. Carlos n. 40, Estacio de São.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na travessa do Oliveira n. 7, 2º andar.

ALUGA-SE uma senhora portuguesa, para engomadeira, em casa de família séria; na rua Francisco Muratori n. 73.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engomadeira; na rua D. Luiz n. 79, Gloria.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, para lavadeira e cozinheira; na rua Borges Monteiro n. 89, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma senhora, para arrumadeira ou ama secca; na rua São Pedro n. 265.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engomadeira de luto, para roupa de homem e senhora, de casa de família de tratamento; na rua Malvino Reis n. 47, ordenado 70\$000.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, chegada há pouco da terra, para arrumadeira ou cozinheira; no largo do Rosário n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, chegada há pouco da terra, para arrumadeira ou cozinheira; na travessa D. Felicidade n. 14.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, para cozinheira ou arrumadeira, em casa de pequena família séria; na rua Barcellos n. 3, casa n. 5, S. Christovão.

ALUGA-SE uma moça de família séria, para arrumadeira; sabendo ler e escrever e também cose alguma coisa; quer casa de família de tratamento e séria; quem precisar dirija-se, por favor, á rua do Senado n. 319.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, para cozinheira ou arrumadeira, de conducta afiançada; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 32, Leme.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, para cozinheira e arrumadeira, para casa de confiança; entende alguma coisa de costura; na rua do Livramento travessa das Mangueiras n. 77, Saudade.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, para cozinheira ou arrumadeira; na rua Senador Pompeu n. 64, sobrado.

ALUGA-SE uma criada para ama secca e serviços leves; na rua José Bonifacio n. 190, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinheira ou arrumadeira, com pratica, em casa de família ou de pensão séria; dorme no aluguel; é limpa e assada; ordenado 500; a rua da Constituição n. 33, sobrado.

ALUGA-SE uma empregada de meia idade para arrumar casa e mais serviços leves; também se aluga uma moça de 17 annos para o mesmo serviço; não são portuguesas; na rua do Catete n. 229.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para lavar e cozinhar o trivial; quem precisar dirija-se á rua da Igrejinha n. 9, S. Christovão.

ALUGA-SE uma cozinheira ou arrumadeira para casa de família; na rua Carvalho de Sá n. 52.

ALUGA-SE duas moças para arrumadeiras ou cozinheiras; quem precisar dirija-se á rua Senador Pompeu n. 175.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira; na rua do Catete n. 117, quarto n. 13.

ALUGA-SE uma moçinha de cor, para ama secca ou arrumadeira; na rua do Catete n. 117, quarto n. 13.

ALUGA-SE uma criada portuguesa para arrumadeira; na rua Dr. Maciel n. 123.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para fazer companhia e alguns serviços em casa de família; não faz questão de ordenado; na rua Senador dos Passos n. 31.

ALUGA-SE uma empregada para arrumadeira ou cozinheira, em casa de família; trata-se na rua do Lavradio n. 131.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engomadeira para casa de família de tratamento; na rua do Catete n. 117, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para arrumadeira e mais serviços; dá fiança de sua conducta; na rua D. Luiz n. 31, Gloria.

ALUGA-SE um moço português, chegou há pouco para qualquer serviço, menos carregador; sabe ler e escrever; trata-se na rua Moraes e Valle n. 20, loja, Lapa.

ALUGA-SE um bom ajudante de cozinheira ou para outro qualquer serviço; trata-se na rua Clapp n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE uma rapariga estrangeira com pratica de arrumadeira e ama secca, para casa de família; trata-se na rua dos Invalidos n. 61, sobrado.

# MOVEIS A PRESTAÇÕES

## Entrega immediata

BRINDES A TODOS OS FREQUENTES Só não mobilla a casa quem não quer.

O estabelecimento que primeiro iniciou a venda de moveis a prestações, tem a honra de convidar todas as pessoas que precisem de mobilar a sua casa, a fazerem uma visita ao seu armazem, onde encontrarão um escolhido sortimento de moveis para salas de visitas, jantar e dormitorios, desde os mais modestos aos mais luxuosos, bem como um grande sortido de tapetes, capachos, serviços para lavatório e uma infinidade de moveis avulsos para todas as dependencias.

A grande sinceridade das nossas transacções, e a protecção que nos tem sido dispensada pelos nossos amigos desta capital e dos Estados, onde os nossos mobiliarios têm ido guarnecer as suas casas, agora cheias de conforto, atestam as cifras das nossas transacções e o augmento que tem tido o nosso estabelecimento.

Como os nossos pequenos lucros são vantajosamente recompensados pelas grandes vendas que annualmente fazemos; adoptamos o preço unico e fixo para todas as vendas, quer sejam a dinheiro, quer a prestações.

Para commodidade dos nossos amigos dos Estados, remettemos gratis o nosso catalogo illustrado.

## Martins Malheiro & C.

### 111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Curives e Urugayana)

ALUGA-SE uma moça portuguesa para arrumadeira ou cozinheira; na rua da America n. 236.

ALUGA-SE um pardinão de 14 annos para qualquer serviço de casa de família ou qualquer outra occupação; meninos de andar na rua; trata-se na rua do Aqueducto n. 343, Santa Theresia.

ALUGA-SE um casal chegado há pouco de Europa, com uma filha de 17 annos; servem para todo o serviço e dão fiança de sua conducta; na rua Haddock Lobo n. 36, quarto numero 61.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira para roupa de senhora; dorme no aluguel; na rua Barão de Itambé n. 67.

ALUGA-SE uma moça para cozinheira ou arrumadeira; dá boas informações de sua conducta; na rua do Catete n. 242.

ALUGA-SE uma moça para cozinheira e engomadeira; na travessa das Paritilhas n. 31, fundos; ordenado 50\$000.

ALUGA-SE uma moça para ajudar em todo o serviço de casa de pequena família; na rua Affonso Cavaleanti n. 147, casa n. 7.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinheira ou arrumadeira e de bons costumes; na rua General Pereira n. 106.

ALUGA-SE uma moça para serviços domesticos; a rua Senador Euzébio n. 394.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira; a rua Barão de Ubu numero 14, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira ou ama secca em casa de família séria; na travessa das Paritilhas n. 50, quarto n. 39.

ALUGA-SE uma moça para ama secca ou serviços leves; a rua Moraes e Valle n. 15.

ALUGA-SE uma moça portuguesa chegada há pouco da terra, para cozinheira e arrumadeira; a rua de Catumbé n. 52, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, menos lavar e engomamar; a rua da Harmonia n. 95, vendida.

ALUGA-SE uma rapariga estrangeira com pratica de arrumadeira e ama secca, para casa de família; trata-se na rua dos Invalidos n. 61, sobrado.

ALUGA-SE criadas para todos os serviços domesticos; a avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma pequena de 13 annos para pagar uma criança; no largo de Santa Rita n. 8, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portuguesa chegada há pouco da terra, para ama secca; a ladeira da Gloria n. 92.

ALUGA-SE uma moça para serviços leves em casa de pequena família de tratamento, menos cozinhar; trata-se a rua Lopes n. 117, estação da Mangueira.

ALUGA-SE uma moça para ama secca e serviços leves; a rua de São Christovão n. 304.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço de uma família; a rua Dr. Maciel n. 44.

PRECISA-SE de um cozinheiro português, até 15 annos; na rua General Camara n. 113, 1º andar.

PRECISA-SE de uma criada para cozinheira e mais serviços leves; a rua Marechal Hermes n. 35, Botafogo.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica para arrear talhoes e mais serviços; a rua S. Pedro n. 117, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira; paga-se quanto merecer; a rua Senador Dantas n. 19.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; paga-se quanto merecer; a rua Senador Dantas n. 19.

PRECISA-SE de duas mocinhas para amas seccas; trata-se e paga-se bem; a rua Dias da Silva n. 18, Pedregulho, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma boa criada para um casal sem filhos; exigem-se boas referencias e dormir no aluguel; dirija-se ao largo do Franca numero 607, antigo 31, Santa Theresia.

PRECISA-SE de uma criada, em casa de um casal; na rua de São Francisco Xavier n. 394, casa n. 4.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena família, prefere-se que durma na casa; paga-se bem; na rua Figueira de Mello numero 313, S. Christovão.

PRECISA-SE de um cozinheiro; prefere-se estrangeiro; trata-se na rua do Riachuelo n. 206, com o Sr. Joseph Dario.

PRECISA-SE de um companheiro para um quarto de frente; na rua Silva Jardim n. 16, 2º andar, quarto n. 21.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca de uma criança de nove meses; trata-se bem, e não importa ser de cor; na rua Goyaz n. 64, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua da Baby-lonia n. 23, transversal a rua Major Avila.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar para pequena família, paga-se bom ordenado; na rua Maria José n. 43, Estacio de São.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena família; na travessa do Oliveira n. 2, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa empregada de meia idade, para serviços leves; na rua de S. Clemente n. 51, segunda casa.

PRECISA-SE de uma criada de bom comportamento, para serviços leves; informa-se na rua de S. Clemente n. 75, armazem.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de uma casa; na rua Monte Alegre n. 13.

PRECISA-SE de uma moça para serviços leves; na rua Dois de Dezembro n. 50.

PRECISA-SE de uma empregada para tomar conta de uma criança e mais serviços leves; na rua Haddock Lobo n. 238.

PRECISA-SE de uma moça de 12 a 14 annos para ama secca; na travessa das Paritilhas n. 10, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada só para pouco serviço de uma senhora só; na rua Barão de S. Felix n. 150, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa criada; na praça do Flamengo n. 62.

PRECISA-SE de uma criada, preferindo-se que durma no aluguel; na rua S. Diogo n. 158, casa n. 15.

PRECISA-SE de uma empregada de servir, para um casal; na rua Angelica n. 74, Meyer.

PRECISA-SE de um menino de 14 annos de idade, para cozinheiro; na rua do Hattoso n. 247.

PRECISA-SE de um menino; na rua do Riachuelo n. 49.

PRECISA-SE de um pequeno, chegado da Europa, em casa de família; na rua do Catete n. 89, sobrado.

PRECISA-SE, na casa de Saude de S. Sebastião, de cozinheiro e enfermeiro; na rua Bento Lisboa n. 160.

PRECISA-SE de um rapaz para serviços de cozinha, que carregue marmittas; na rua de S. Francisco Xavier n. 906.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Bambina n. 130.

PRECISA-SE de um pequeno de 14 annos, dos ultimos chegados, para cozinheiro e serviços leves, dando abono de sua conducta; no largo do Botafogo n. 28, Aguas Fereiras.

PRECISA-SE de um cozinheiro, com pratica; na praça da Republica n. 3.

PRECISA-SE de um pequeno e arrumador; na rua Urugayana n. 62, 1º andar.

PRECISA-SE de uma empregada; na travessa do Sereano n. 17, Saude.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua do Riachuelo numero 97.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua de S. Carlos n. 84, Estacio de São.

PRECISA-SE de uma moça de confiança, para todo o serviço, em casa de pequena família; na rua General Pedra n. 418.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engomadeira; na rua Major Fonseca n. 34, ponto dos bondes de São Januario.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de pequena família; na rua do Senado n. 168, moderno.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua Luiz de Camões n. 42, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos, preferindo-se de cor preta, para ama secca e mais serviços leves; quem durma no aluguel; trata-se na rua dos Arcos n. 31.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engomadeira; de roupa de homem e de senhora; a rua de S. Francisco Xavier n. 344.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; a rua de S. Carlos numero 84, Estacio de São.

PRECISA-SE de engomadeiras e lustradeiras; a rua do Resende n. 40, officina.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e arrumadeira, dormindo no aluguel; a rua de S. Francisco Xavier n. 553.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de pequena família; a travessa da Paz n. 21.

PRECISA-SE de uma criada portuguesa para todo o serviço de um casal; a rua Marquez de Abrantes numero 116, fundos.

PRECISA-SE de uma empregada; a rua de Santo Christo n. 213, casa 3.

PRECISA-SE de uma ama secca branca, seria, de 14 annos e serviços; no largo do Machado n. 13.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engomadeira e mais serviços domesticos; a rua Eleone de Almeida n. 20, Catumbé.

PRECISA-SE de uma criada, que seja seria, para serviços leves; a rua do Resende n. 47.

PRECISA-SE de uma criada para um casal, dormindo no aluguel; a rua Barão do Homem Retiro n. 19 e 43, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de pequena família; a rua do Hospicio n. 170, primeiro andar.

PRECISA-SE de um rapaz de confiança que entenda de cozinha e de jardim; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 496.

PRECISA-SE de um menino de 12 annos para serviços domesticos, paga-se 200; na rua Barão de Itambé n. 42, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, preferindo-se portuguesa; na rua Cardoso n. 27, Meyer.

PRECISA-SE de um menino para serviços leves; na rua do Mercado n. 35, 2º andar.

PRECISA-SE de um rapaz para limpeza de uma chancelaria e jardim, sabendo lavar casa; a rua de S. Francisco Xavier n. 553.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves de pequena família; na travessa Muratori n. 26.

PRECISA-SE de uma ama secca que seja de meia idade; na rua Dois de Dezembro n. 114, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de família; na rua Senador Euzébio n. 358.

PRECISA-SE de uma criada em casa de família que de boas referencias de sua conducta e durma no aluguel; na travessa Dr. Araújo n. 69, Mattoso.

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 13 annos para o Catete n. 285, trata-se das 10 horas em diante.

PRECISA-SE de uma pequena de 14 annos; na rua do Catete n. 285, trata-se das 10 horas em diante.

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 13 annos, para serviços domesticos; na rua Conde de Bomfim numero 301, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de um rapaz para carregar cestos do mercado e mais todos os serviços de casa; trata-se na rua do Catete n. 244, fundos.







**NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO**  
agudas ou crônicas  
**TOSSE, CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE, ESCARRAS DE SANGUE**  
com o  
**KREOFOS NOVAT**  
Atacado: NOVAT, Pharm. em MACON (França)  
No Rio de Janeiro: Drogeria ANDRÉ, 11, Rua 7 de Setembro e todas as farmácias.

**ME-TRE DE OFFICINA**  
Offerece-se um, com pratica de construção e marcenaria; quem preferir dirija cartas à redação deste jornal, com as iniciais B. G.

**Ação entre amigos**  
Que devia realizar-se em 5 do corrente, por motivo de força maior, fica transferida para o dia 30 do mesmo mez corrente.



Vendem-se bicyclettes inteiras para homem, com roda livre por

**150\$000**

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

**DEPOSITARIOS J. AVILA & C.**  
ELIXIR AMERICANO  
POR  
**GARRAFADA DO SERTÃO**  
Compõe-se de 30 hermas  
**CURA CERTA DA SYPHILIS**  
Rua dos Andradas  
49 a 51

**INSTITUTO DE HUMANIDADES DO RIO DE JANEIRO**  
319-RUA HADDOCK LOBO-319  
RIO DE JANEIRO

**CURSO ESPECIAL E ADMISSÃO ÀS ESCOLAS SUPERIORES**

Acham-se abertas até o dia 15 do corrente as matrículas de alunos para os cursos de admissão às escolas superiores, de accordo com a seguinte retribuição mensal adiantada:

Curso de farmacia..... 40\$00 | Curso de medicina..... 60\$000  
Curso de direito..... 50\$00 | Curso da Polytechnica e Naval. 80\$000

**VITAL DE ALMEIDA, director.**

**INDUSTRIA BRAZILEIRA**  
**MATTE EM TABLETTES PARA CHÁ E REFRESCOS**  
**DEPOSITARIO**  
**SERAPHIM G. DE OLIVEIRA**  
AVENIDA CENTRAL Nº 38  
CAFÉ CAMPISTA

**Na anemia O BIONTE dá os melhores resultados**  
**VENDE-SE**  
**EM TODAS AS PHARMACIAS**  
**CAMPOS REITOR & C.**  
**RUA URUGUAYANA, 35**

**Quando Precisar de D'uma Pilula, tome a Brandreth**  
Puramente Vegetaes  
Sempre Efficazes.  
**Para Constipações Chronicas.**  
As pilulas de Brandreth purificam o sangue, activam a digestão e limpam o estomago e os intestinos. Estimulam o fígado e expellam do systema a bilis e outras secreções nocivas. São uma medicina tónica que regula, purifica e vigorisa o systema todo.  
Levem esta gravura até perto dos olhos e vejam a pilula entrar na boca.  
**Para Constipação, Afecções Biliarias, Dores de Cabeça, Vertigens, Man Hæmorrhoides, Dores do Estomago, Indigestão, Dyspepsia, Doenças do Fígado, Ictericas, e todas as affecções que dimanam da impureza do sangue, não tem rival.**  
**A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.**  
Fundada em 1847.  
**Emplastos Porosos de Allcock**  
Remedio Universal para Dores.  
Quando sentir uma dor applica um emplastro de 'Allcock'

**ELYSEE PALACE HOTEL**  
**AVENUE DES CHÂMPES ELYSÉES**  
**PARIS**  
Situado no mais aristocratico quarteirão de Paris. Rendez-vous da elite da alta sociedade. 400 quartos luxuosamente mobilados, possuindo todo o conforto moderno.  
**COZINHA E ADEGAS DE NOMEADA**

**"BENZ"**  
E' o automovel triumphante no Rio de Janeiro. Se todos o preferem, por que não ha de o Sr. preferir-o tambem?  
**STENBERG, MEYER & C. UNICOS DEPOSITARIOS**  
Sucessores de CARLOS SCH OESER & C.  
**63 AVENIDA RIO BRANCO 63**  
(Antiga Avenida Central)  
**CASA FILIAL EM S. PAULO:**  
**12 RUA YPIRANGA 12**

**RUBINAT LLORACH**  
a melhor agua mineral natural purgativa

**COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS**

**CARTA PATENTE N. II**

**NUMERO SORTEADO PELA LOTERIA 395**

395 nas repetições passará a 398

**Relação official dos sorteados em 31 de março de 1913**

- CLUB 13** Obrigação subscripta pelo Exm. Sr. Cor. Thomaz Cavalcanti, com direito a escolher joias na importancia de 350\$00.  
**CLUB 5**  
**CLUB 6**  
**CLUB 7** Obrigação subscripta pelo Exmo. Sr. José Floriano de Souza, com direito a escolher joias na importancia de 350\$000.  
**CLUB 8**  
**CLUB 9**  
**CLUB 10** Obrigação subscripta pela Exmo. Sr. Dr. Firmino Araripe, com direito a escolher joias na importancia de 350\$000.  
**CLUB 11**  
**CLUB 12**

Estão abertas as inscrições para o Club 14, que já tem por subscriptores os seguintes senhores e senhoras: Leopoldo Martins Penna, Gaspar Mendes da Rocha, Manoel dos Anjos Espôsel, general Pedro Ivo, Francisco Telles, Albino Torres, Pedro Leal Moreaux, Mario de Vasconcellos, coronel Thomaz Cavalcanti, João Rodrigues Leite, Dr. Bueno de Carvalho, Edgard de Barros, tenente Floriano Cruz, comandante Armando Ferreira, Augusto E. da Cunha, A. P. Garcia, general Olympio Fonseca, A. P. Garcia, D. Dolores de Assumpção, Mlle. Carlinda Figueiredo, Eduardo Ferreira, Octavio Watson, Dr. Filgueiras Lima, D. Edwige Leixoro de Lara, José M. de Vasconcellos, coronel Raphael Tobias, Silvestre Gonçalves dos Santos e A. J. Cruschewski, Elias M. Nekmé, Francisco Elyzio de Araújo, Dr. Manoel Clemente do Rego Barros, Julio Magno da Silva, D. Dolores Salcedo, D. Moema de Carvalho, Guilherme José da Silva, Henrique Lage, Dr. Filgueiras Lima, D. Corina Avellar, D. Idalina Dias, J. J. Praga, F. Gomes, Manoel F. Gomes, Carlos Bahiano, Manoel de Carvalho, Dr. Alfredo de Niemeyer e José Augusto Vieira.

O fiscal do governo, **ARTHUR DE ARAUJO COELHO,**

**35 RUA GONÇALVES DIAS 35**  
G. da Cruz Ferreira & C.

**EMULSÃO** de óleo de bacalhão  
Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.  
**ABREU SOBRINHO** LAPA 6 e HOSPICIO 9

**Adoptada no exercito**  
**Adoptada na armada**  
Epistola Imperial de 1910

**SOFFREIS DA PELLE?**

**USAI**

**LU** do Dr. Eduardo Franca, unico remedio brasileiro premiado com duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910—UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas da America, Brazil e Chile pelos medicos e hospitais.

**COM UM SO VERO** se obtém os mais effectivos e rápidos resultados na cura das molestias da pelle, omichões, feridas, flicia, suor dos pés e dos sovacos, sudoriz do calor (de entre as coxas) darlhros, na na, casca, queda dos cabellos, queimaduras, apitas e molestias da boca, brotoejas, manchas, sardas, erupções, pruridos, molestias do corpo, etc. E' de resultado "luz" para toda a familia e para as senhoras, evitando qualquer contagio. Em applicação cura qualquer corrimento em poucos dias.

**LU** A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos salões medicinas e pomadas, formulações estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

**VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS.**

**LOTERIAS DA CANDELARIA**  
Extrações sob a fiscalização federal e municipal  
A's 3 h 12 horas da tarde

**59 Avenida Rio Branco 59**

**A UNICA QUE FAZ extrações pelo systema de urnas e esferas**

**Depois de amanhã, quinta-feira, 3 do corrente**

**1º do novo plano 18**

**15:000\$000**

Só jogam 5.000 bilhetes inteiros divididos em meios e decimos.

Bilhete inteiro 11\$ com o sello.

**Em 17 do corrente**

**2º do novo plano 19**

**10:000\$000**

Só jogam 4.000 bilhetes inteiros divididos em decimos.

Bilhete inteiro 11\$, com o sello.

**Da-se vantajosa commissão nos pedidos de mais de 100\$000.**

**N. 17.** Em virtude da lei, os premios superiores a 200\$ terão o desconto de 5%.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, a

**59 Avenida Rio Branco 59**

Caixa do correio 48. Telephone 2.343

**Rio de Janeiro**

**INSTITUTO DE HUMANIDADES DO RIO DE JANEIRO**  
**VITAL DE ALMEIDA, director**  
Instrução primaria do 1º e 2º graus—Curso completo de humanidades  
Curso especial de admissão ás escolas superiores  
**CURSO PRIMARIO** (1ª série)..... 10\$000 **CURSO SECUNDARIO**..... 30\$000  
: (2ª série)..... 15\$000 **CURSO ESPECIAL DE ADMISSÃO**..... 50\$000  
: (3ª série)..... 50\$000  
Os alumnos internos pagarão 80\$000 mensaes e os semi-internos, 50\$000.  
Aceitam-se meninos internos de 14 a 16 annos de idade.  
**319-RUA HADDOCK LOBO-319 -- RIO DE JANEIRO**

**AGUA MINERAL NATURAL de VICHY**  
**Mananciaes do ESTADO FRANCEZ**  
**VICHY CÉLESTINS**  
em garrafas Affecções dos Rins e da Bexiga  
e 1/2 garrafas Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis  
**VICHY GRANDE-GRILLE** Doenças do Fígado  
e da Biliária  
**VICHY HOPITAL** Molestias do Estomago  
e do Intestino  
Desconfiar das Substituições e designar bem o Mananciaes

**PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE**

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effectos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piochos, bicheiras e coceira dos animaes, tem conquistado o primeiro lugar entre todos os insecticidas.  
Tornou-se um indispensavel familiar.  
Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saúde. Pode polvilhar-se na cama de qualquer criança sem perturbar-lhe o sono.  
No rotulo vão indicados os diferentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.  
O que convém é procurar o Pó da Persia da Garrafa Grande e para obtê-lo, o unico meio é dirigir-se a nós.  
Nosso Pó da Persia é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nullo, feito das raizes ou da planta toda, quando não é com substancias offensivas á saúde. Cuidado com as imitações baratas (inertes ou prejudiciaes á saúde e á roupa).  
Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro Pó da Persia da Garrafa Grande.  
**ATTENÇÃO** — Em todas as latas com o Pó da Persia val grudadu um rotulo com a seguinte marca registrada



**MARCA REGISTRADA**  
Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saída da casa da Garrafa Grande.  
Lata 1\$500, seis por 1\$500 e doze por 1\$500.

**A GARRAFA GRANDE**  
**66 RUA URUGUAYANA 66**

**DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHER BANK A. G.**  
**Banco Germanico da America do Sul**

**CAPITAL..... 20 MILHÕES DE MARCOS**

**CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:**

**21 Rua da Candelaria 21**

**O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:**

**Depositos em conta corrente... 3 %**

**Depositos a 30 dias..... 3 1/2 %**

**Depositos a 60 dias... 4 %**

**Depositos a 90 dias... 5 %**

**Em conta corrente com limite 4 %**

**(Até 50 contos de réis)**

**Loterias da Capital Federal**

**COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRAZIL**

Extrações publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 h 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

**45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45**

**HOJE** NOVO PLANO 286 - 1º

**HOJE** Por 20:000\$000 3\$200

Em quartos—Só jogam 30.000 bilhetes

**Sabbado, 5 do corrente** A'S 3 HORAS DA TARDE

**NOVO PLANO 284 - 2º** 100:000\$000

Por 18\$000, em quintos e decimos; só jogam 20 mil bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nasareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 117. Teleg. LUSVEL.



